

Da creche para o mercado



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
2016

APROVADOS EM AGO DE 11 DE MARÇO DE 2017



GOMIDE
CONTABILIDADE



condor
O ATACADO DA CONSTRUÇÃO

*Sorrisos assim nos
fazem seguir a diante
patrocinando o bem!*

SUMÁRIO

	MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
1	A INSTITUIÇÃO	4
	Visão, missão e objetivo	5
	Infraestrutura	6
	Estrutura Organizacional/Organograma	9
2	FINALIDADE ESTATUTÁRIA	10
3	ASSEMBLÉIA GERAL – 12/03/2016	12
	Prestação de Contas Exercício de 2015	13
4	ÁREAS DE ATUAÇÃO	14
	Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses	16
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	28
	Serviço de Educação Socioprofissional • Programa Primeiro Passo para o Trabalho	38
	Escola Infantil Casa de Ismael de 02 a 05 anos	56
	Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI – Flor de Lis	70
	Social – Atividade Meio	83
	Eventos 2016	88
5	SITUAÇÃO FINANCEIRA	96
	Balanço Patrimonial	97
	Demonstração de Resultados	99
	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	101
6	ANEXOS	106
	Anexo I. Cadastro da entidade e dos seus responsáveis	107
	Anexo II. Descrição sintética dos serviços e informações da Lei 9.732/98	109
	Anexo III. Parecer do Conselho Fiscal	112
	Anexo IV. Conclusão do Parecer dos Auditores Independentes	113
	Anexo V. Quadro de Atendimento realizados de 01/01/2016 a 31/12/2016	116
	Anexo VI. Quadro de Atendimento – posição em 31/12/2016	118
	Anexo VII. Quadro de Isenção da Cota Patronal – INSS	118
	Anexo VIII. Recursos	119
	Anexo IX. Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – GRPS	122

Mensagem do Presidente





Senhoras e Senhores Associados,

Terminei a mensagem do ano passado (2016) na esperança de que o poder público pudesse traduzir, na prática, o discurso de que as Organizações Sociais representam boa parceria. Mas nada mudou, mesmo as Organizações Não Governamentais sem fins lucrativos de interesse social, que caracterizam o Terceiro Setor, segundo a Gazeta Mercantil (2002), movimentou mais de US\$ 1 trilhão em investimentos no mundo, cerca de US\$ 1 bilhão deles no Brasil, o equivalente a 1,5% do PIB .

Esse número é certamente maior, pois escapam às estatísticas, as pequenas organizações, as instituições religiosas e os indivíduos voluntários, não formalmente registrados, que promovem ações sociais na comunidade e que também integram o setor. O Terceiro Setor gera 5% dos empregos no mundo e 2,5% dos postos de trabalho no Brasil ¹.

Não obstante, esses dados significativos são ignorados pelos governantes e consolidam a insegurança das parcerias ainda existentes, motivadas pela permanente insuficiência de recursos repassados, bem como pelos atrasos costumeiros, sem contar a burocracia infernal na Prestação de Contas focada exclusivamente na formalidade (Prestação de Contas de papel) que impede o saudável exercício da cidadania, quando deveriam ser observada a qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários.

Valdemar Martins da Silva
Presidente

1

A Instituição





Nome: Casa de Ismael – Lar da Criança.

Endereços:

- ▶ Físico: SGAN 913, Conjunto G, Asa Norte. CEP: 70.790-130 – Brasília/DF;
- ▶ Eletrônico: contato@casadeismael.org;
- ▶ Site: www.casadeismael.org.

Telefones: (61) 3272-4731 / 3273-6755.

Público: Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses – bem como suas respectivas famílias – em situação de risco e vulnerabilidade social.

Decretos de Utilidade Pública:

- ▶ Federal nº 72. 171, de 04/05/1973.
- ▶ Distrital nº 20. 074, de 04/03/1999.

Visão: Ser uma organização ética e sustentável, reconhecida na região pela excelência na prestação de serviços socioassistenciais e socioeducacionais para crianças, adolescentes e respectivas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Missão: Cuidar e educar crianças, adolescentes e respectivas famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Objetivo: Prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais a crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mercado.

Origem dos Recursos: Os recursos geridos são oriundos de fontes públicas e privadas.

Registros:

- ▶ CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social: atestado de Registro nº 207.736/69, emitido em 11/07/95.
- ▶ CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: 71000.101777/2009-85, vigente até 12/04/2013 – Portaria nº 251, de 16/08/2010 do Ministério da Educação e Cultura – MEC, protocolado tempestivamente sob o nº 71000.112462/2012-69 em 27/09/2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Pedido de renovação em análise.
- ▶ CAS/DF: 275/97 – válido por tempo indeterminado – Processo 380.001.399/2011.
- ▶ CDCA/DF: 100.000.394/2006 – Resolução 375/2012 – Pedido de renovação em análise.
- ▶ CNPJ/MF: 00.077.255/0001-52.
- ▶ ISS/GDF: 07.328.661/001-40.
- ▶ Do Estatuto no Cartório 2º Ofício de Títulos e Documentos sob o nº. 107, fls. 205/11, em microfilme sob o nº 000.042.279, em 12/12/2003.

INFRAESTRUTURA

IMÓVEL	QTE	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)	DESTINAÇÃO
Edifício Sede 2.222 m²			
Administração	01	38,30	Atendimento público interno e externo
Auditório	01	217,47	Evento / Palestra
Banheiros	10	107,92	Higienização
Bazar	01	167,70	Venda de usados
Centro Espírita	01	89,01	Execução e divulgação da doutrina
Copas	03	29,99	Refeições
Depósito	01	5,70	Guarda dos bens
Hall	03	341,65	Circulação
Livraria / Sebo	01	52,45	Venda de livros espírita/outros livros
Lixeira	03	3,32	-
Salas	30	926,01	Socioprofissional / Evangelização / Financeiro
Terraço	01	242,48	Treinamentos
Área de Acolhimento 3.992,23 m²			
Casas-Lares	08	422,16	Acolhimento Institucional
Coreto central	01	85,70	Integração
Espaço recreativo (entre as Casas-Lares 1 e 3)	01	46,99	Atividades sócio-interacionais esportivas, recreativas e culturais
Refeitório (com todos os anexos em sua volta)	01	199,53	Refeições e eventos culturais
Praça	01	35,50	Atividades sócio-interacionais
Garagens	02	60,76	Guardar veículos da entidade
Sala de vídeo	01	36,43	Atividades culturais e de lazer
Sala Nutrição/Amb.médico	02	30,37	Atendimento visando a saúde e bem-estar
Unidade de Ensino e leitura	01	40,25	Atividades educativas e culturais – incentivo ao processo de aprendizagem



▶ CONTINUAÇÃO ▶

IMÓVEL	QTE	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)	DESTINAÇÃO
Brinquedoteca	01	49,42	Atividades sócio-interacionais e de lazer
Depósito de bens usados	01	32,10	Distribuição aos beneficiários
Casa Recepcionista	01	68,33	Moradia
Área comunitária asfalta	-	2.884,69	Circulação
Prédio antigo Centro Espírita + da antiga gráfica = 313,03			
Auditório	01	131,70	Atividades, palestras e eventos socioeducativos
Depósitos	02	34,59	-
Banheiros	05	16,99	Higiene pessoal
Salas de aula	04	129,75	Educação
Escola de Educação Infantil 1.698,29 m²			
Secretaria Escolar	01	12,18	Apoio
Direção	01	19,04	Administração
Recepção	01	26,68	Identificação de visitantes
Refeitório infantil interno	01	81,53	Fazer refeições e eventos
Banheiros	08	49,75	Higiene pessoal
Cozinha	01	21,81	-
Depósito mat. pedagógico	01	5,86	-
Almoxarifado	01	4,89	-
Salas de aula	07	310,84	Educação
Refeitório infantil externo	01	26,15	
Área coberta	-	400,00	Recreação e atividades culturais
Lavanderia	01	18,66	-
Parque Infantil	01	180,90	Recreação
Quadra de esporte	01	540,00	Atividades poliesportivas
Residência			
Casa do Zelador	01	95,44	Moradia
Área total: 15.000,00 m²		Área construída: 8.320,99 m²	Área não construída 6.679,01 m²

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Valdemar Martins da Silva

Diretor Administrativo

Anderson Pereira Nunes

Diretora de Assistência e Promoção Social

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Diretor Financeiro

Roberto Gomide Castanheira

Diretor da Infância e da Juventude

Antônio Braz de Almeida

Diretor de P. e Profissionalização

Francisco Luiz Ferreira Neto

Diretora de Recursos Materiais

Ada Milhomens Aires

SUPLENTES DO CONSELHO

*Dalzenir Rodrigues Barenco
Hubimaier Cantuária Santiago
Pedro Tadeu Viana*

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

*Antônio Arivaldo Bezerra Dantas
Juraci Guedes Filho
Vergílio Franco de Lima*

Membros Suplentes

Vago

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTO

Alimentação, Higiene e Vestuário

Vago

Psicossocial

Antônia Lúcia Ribeiro Freitas

Casas Lares

Vago

Assessoria de Comunicação

Carolina Ferreira Sales da Mota

Médica

Arlilma Brum Ferreira Silva

Gráfica

Vago

Centro Espírita "O Consolador"

Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Eventos Promocionais

Vago

Voluntários

Vago

Psicologia

Landecy Freitas da Silva Martins

Associados

João Donadon

Recursos Materiais

Vago

Esporte e Lazer

Patrícia Alves Fernandes

Educação

Maria Aparecida Camarano

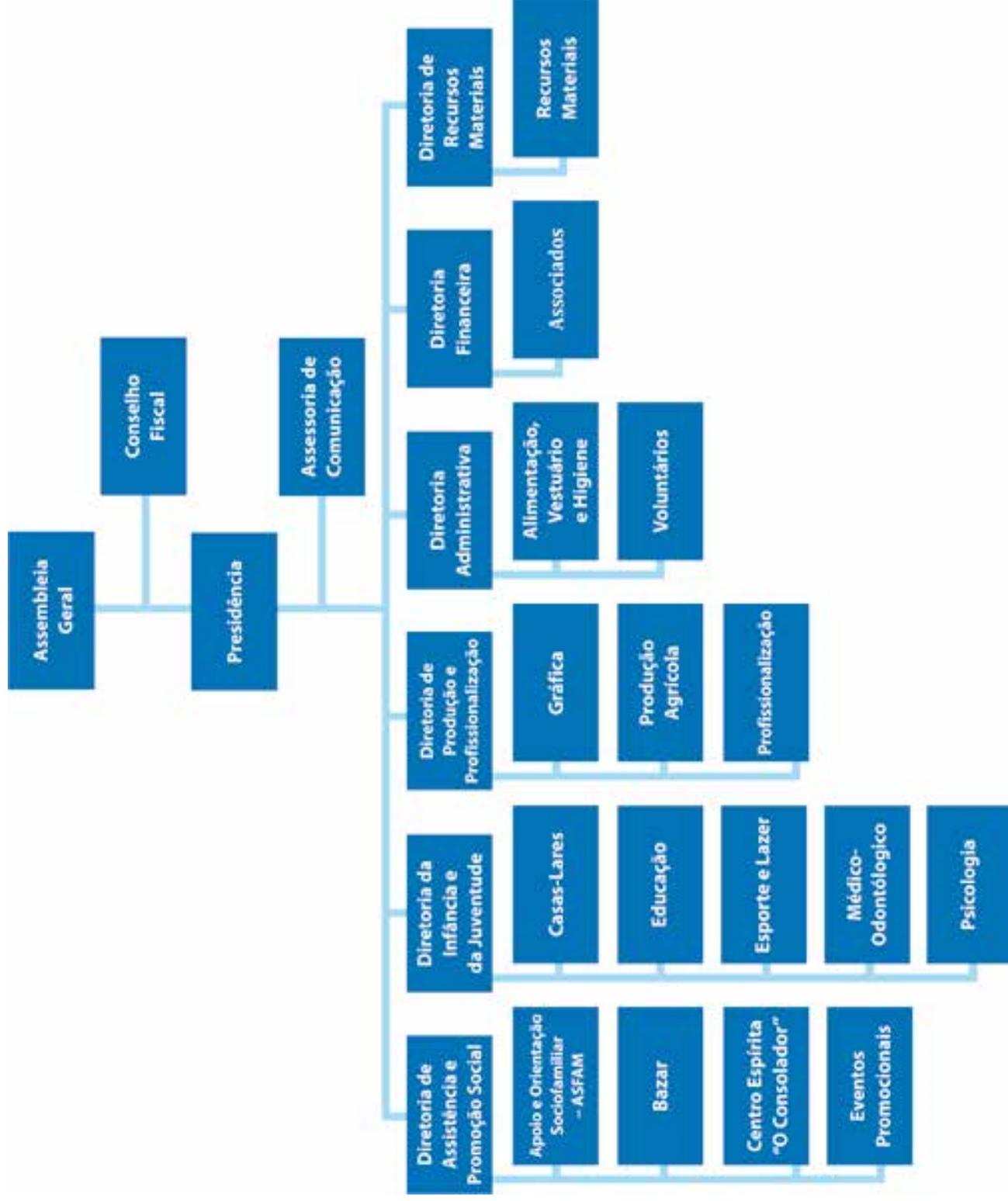
Profissionalização

Vago

Bazar

Valéria dos Anjos Mattos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA



2

Finalidade Estatutária





ACOLHER

e assistir crianças órfãs e abandonadas, desde dois anos de idade até completarem 18 anos; proporcionando-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica, admitindo sua permanência até 21 anos, se a situação assim exigir;

ADMITIR

e abrigar, em caráter emergencial, menores cujos lares estejam desorganizados, a ponto de não lhes oferecerem (os seus responsáveis) apoio moral e material, observadas as limitações previstas na alínea precedente;

ASSISTIR

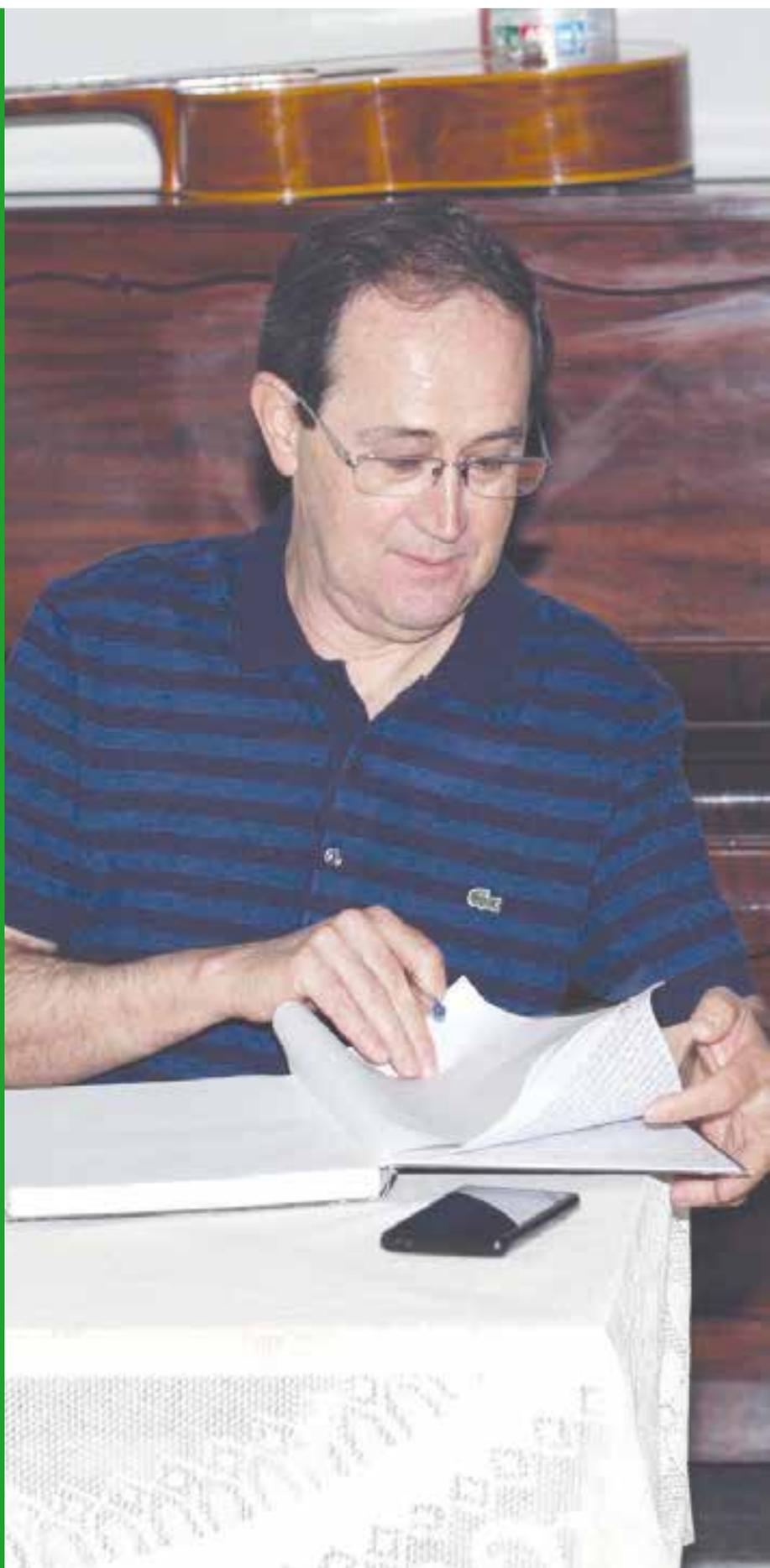
e orientar as famílias dos menores admitidos (desde que estejam em estado de pobreza e desestruturação agudas), objetivando o seu fortalecimento e a manutenção e/ou reintegração no meio familiar; e

MANTER

a escola de educação infantil para atendimento de crianças assistidas pela Casa e comunidade local (Reunião nº 388 do Conselho Diretor, de 09/03/05).

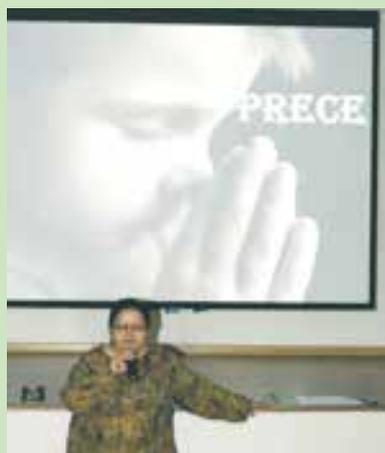
3

Assembleia Geral 12/03/2016



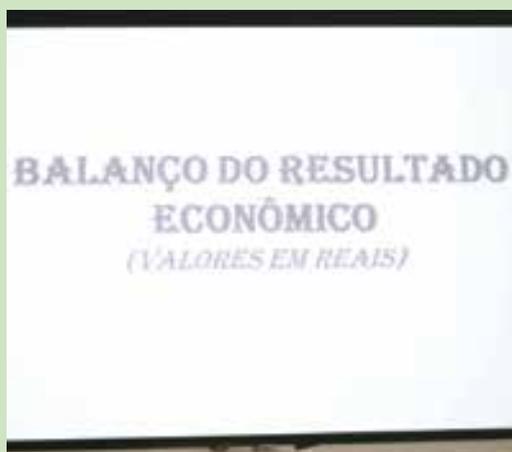
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO DE 2015

Iniciada a Assembleia, o Presidente da Instituição, Valdemar Martins da Silva, solicitou ao Plenário indicação de um associado para dirigir os trabalhos, tendo sido indicado o próprio presidente da Entidade que, por sua vez, convidou o Diretor de Produção e Profissionalização, Francisco Luiz Ferreira Neto, para secretariar os trabalhos.



Em seguida, foi convidada a Diretora de Assistência e Promoção Social, Sra. Regina de Fátima Rodrigues de Souza, para proferir a prece de abertura da Assembleia. Após leitura do Edital de Convocação pelo Diretor Administrativo, Anderson Pereira Nunes, iniciou-se pela ordem, a apresentação do relatório de atividades.

Aprovado o relatório por unanimidade, passou-se a apresentação do Balanço e Demonstração das Contas de Resultado pelo Diretor Financeiro, Roberto Gomide Castanheira, que também foi aprovado por unanimidade.



4

Áreas de Atuação



A Casa de Ismael – Lar da Criança atua nas áreas de assistência social, educação e socialização, e disponibilizou serviços gratuitos a **1.396 beneficiários/pessoas**, sendo **1.048 crianças e adolescentes** em situação de risco e vulnerabilidade social, nos regimes de Acolhimento, Socioeducativo em Meio Aberto e Socioprofissional e Educação Infantil. Além disso, atendeu a **316 famílias** no Apoio e Orientação Sociofamiliar, **25 Egressos** e **07 apenados** pelo TJDFT no cumprimento de medidas alternativas, com a participação das equipes de funcionários, estudantes universitários e voluntários

O trabalho desenvolvido vai desde a educação infantil até a formação universitária, mediante a execução de vários serviços permanentes e gratuitos.

SERVIÇOS PRESTADOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Serviço de Convivência para crianças/adolescentes de 6 a 17 anos;

Educação Socioprofissional para adolescentes/jovens de 14 a 24 anos; e

Serviços de Acolhimento para crianças/adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

EDUCAÇÃO

Creche: 0 a 03 anos; e

Pré-escola: 4 a 5 anos.

SOCIAL

Associados;

Bazar (de novos e usados);

Sebo Literário;

Centro Espírita “O Consolador”; e

Eventos (beneficentes, culturais, educacionais, etc.);

Serviço de Acolhimento em Casas Lares para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses



“Era uma pessoa igual a cem mil outras pessoas. Mas, eu fiz dela um amigo, agora ela é única no mundo”.

Antoine de Saint-Exupéry



ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATIVIDADE FIM

O Serviço de Acolhimento se torna o lar das crianças e adolescentes que, por algum motivo, tiveram o direito à convivência familiar interrompido. A convivência familiar sempre é interrompida pela violação de outros direitos como abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual, ameaça de morte, dentre outros. Diante dessa situação de muitas violações, o Conselho Tutelar é acionado para acompanhar a família, tendo por prioridade a proteção da criança/adolescente. Se o acompanhamento do Conselho Tutelar não for suficiente para que a criança/adolescente tenha seus direitos garantidos e seja protegida, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a medida excepcional e provisória de acolhimento é aplicada e executada, e a criança e/ou adolescente chega à Instituição, encaminhado pela Justiça (VIJ ou Ministério Público) ou Conselho Tutelar.

Dentro da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, o Serviço de Acolhimento é categorizado como Serviço de Alta complexidade, estando dentro do Nível de Proteção Social Especial, que busca garantir a proteção integral – moradia, higienização, escolaridade, profissionalização e trabalho – para o indivíduo e seus familiares.

Conforme preconiza o ECA, a medida de acolhimento é excepcional e provisória. Por isso, a partir do acolhimento da criança/adolescente, algumas ações são realizadas pela Equipe Técnica da Instituição, formada por Assistentes Sociais e Psicólogos. Inicia-se a construção do Plano Individual de Atendimento – PIA, para conhecer a família, a rede que acompanhava essa criança/adolescente, a elaboração de estratégias para reverter à situação de acolhimento, com o objetivo de que a criança/adolescente volte para a sua família, seja ela nuclear ou extensa. O PIA guia o trabalho que será desenvolvido com a criança/adolescente e sua família. Nele contém também o compromisso do adolescente visando seu protagonismo diante das estratégias e acordos firmados.

A criança/adolescente é matriculada na Escola, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, atividades esportivas, religiosas, extracurriculares e de lazer. É iniciado também um acompanhamento de saúde, com médicos e dentistas voluntários e com a rede de saúde do DF, buscando dar ao acolhido um atendimento de qualidade. Necessariamente a cada 6 meses, a Equipe Técnica remete à Vara da Infância e Juventude um relatório avaliando o PIA e se necessário, fazendo alterações nesse plano.

A Instituição ofereceu o serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiências, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Crianças/adolescentes que possuem irmãos também acolhidos residem na mesma casa-lar, com exceção de alguns casos, visando o melhor desenvolvimento deles.

• Condições de Acesso

Residentes do Distrito Federal e, excepcionalmente de outros estados, por determinação do Poder Judiciário e, emergencialmente, pelo dirigente da Entidade – Lei 12.010/2009.

• Período de Funcionamento

Ininterrupto (24 horas diárias)

Capacidade de atendimento	Beneficiários	Meta	Ocupação/ Realização	%
70	Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses	70	66	94,2

O gráfico a seguir indica os principais motivos de acolhimento com destaque para o aumento de 05 casos de abuso sexual em relação a 2015 (2). A Rede de Acolhimento do DF informa que, em 2016 cresceu o número de adolescentes vítimas de exploração sexual, motivo que impactou o Serviço de Acolhimento.



Outro dado significativo é que, o número de acolhidos com deficiência passou de 6 em 2015, para 13 em 2016. Várias crianças chegaram à Instituição, em acolhimento emergencial, e após a chegada de documentos médicos e depois dos primeiros dias de acolhimento foi percebida, no trato com essas crianças, a dificuldade cognitiva de algumas, e uma limitação no desempenho de atividades simples. Apesar de a Casa de Ismael possuir apenas 6 vagas para o acolhimento de crianças e adolescentes especiais, 13 crianças e adolescentes nesse perfil foram acolhidas.

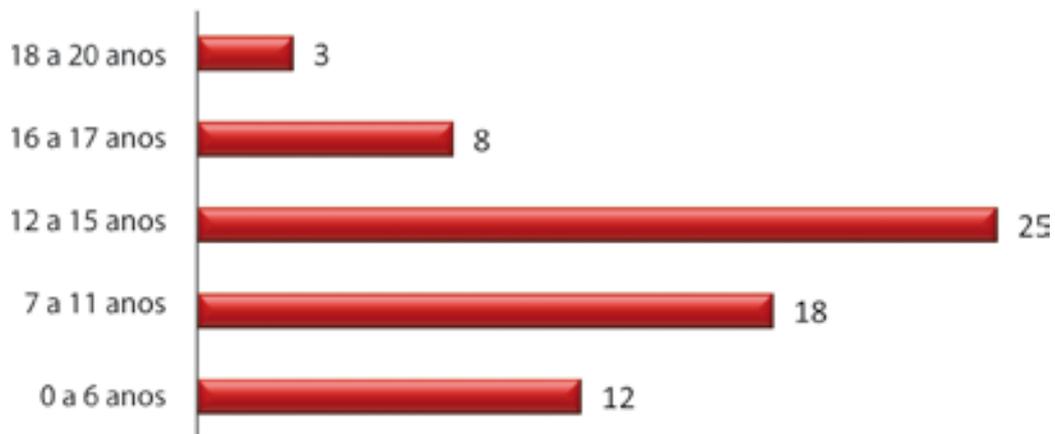


Crianças em acompanhamento de estimulação motora e de saúde

O atendimento de adolescentes e crianças especiais envolve, além do cuidado diferenciado da equipe da Instituição, todos eles fazem uso de medicação controlada, e são submetidos a um acompanhamento individualizado, com Neuropediatra e Psiquiatra Infantil, da rede pública ou particulares que atendem socialmente, atividades de estimulação, como inserção no Centro de Estimulação Precoce, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Escolas Especiais, entre outros.

Outro dado importante é que, no Distrito Federal, mais da metade das vagas dos Serviços de Acolhimentos estão preenchidas por adolescentes. E diferente dos anos anteriores, o número de acolhimento de adolescentes aumentou, chegando a 53,5% das vagas da Casa de Ismael. Esse dado vem mudar todo o conceito que existe sobre Serviços de Acolhimento, que era caracterizado pelo atendimento a criança pequena sem família. Hoje, os adolescentes são acolhidos principalmente, por conflito familiar, por não haver familiar para acolhê-lo, o que também caracteriza abandono, situação de rua e abuso sexual.

Perfil dos Acolhidos



Dessa forma, o trabalho e o desafio principal e atual da Casa de Ismael – Lar da Criança é promover de forma global, o acolhimento do adolescente, reunindo esforços para que o adolescente sinta-se pertencente a este local, seja sensibilizado, se envolva nas atividades escolares, extra-curriculares, profissionais e da casa-lar, cuidando de sua saúde, trabalhando sua história de vida, ressignificando seu passado e projetando seu futuro. Adolescentes em situação de acolhimento possuem, em suas histórias, várias vivências de abandono, e por não haver perspectiva de adoção, a Instituição é o último lugar que pode recebê-los.



Reunião de Rede com a presença de Promotores da Promotoria da Infância e Juventude, de representantes da VIJ, Conselhos Tutelares, Secretarias de Governo e outros Serviços de Acolhimento.

Por ser esse um desafio complexo, durante o ano de 2016 foram realizadas várias reuniões com os atores da Rede do Serviço de Acolhimento (Vara da Infância e Juventude, Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, SEDESTMIDH, Secretaria da Criança, Conselhos Tutelares, Secretaria de Educação, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Saúde, entre outros), buscando discutir as dificuldades e construir estratégias para o atendimento desse perfil.

Nesse ano 9 acolhidos e 2 ex-acolhidos desligados por maioria, estiveram em cursos profissionalizantes e/ou desenvolvendo aprendizado e estágio em empresas parceiras da Casa de Ismael, totalizando 11 acolhidos iniciando sua vida profissional. Esses adolescentes foram sensibilizados e, com o apoio da Equipe Técnica, mães sociais e outras pessoas, estão protagonizando um futuro diferente. Esse trabalho construído é chamado de **PLANO DE AUTONOMIA DE VIDA**.



Adolescentes em seu primeiro dia de curso profissionalizante e outros acolhidos exibindo seu certificado, ao lado de sua técnica, e com uniforme de uma empresa.

Sabendo que esses adolescentes possuem remotas chances de adoção e que a maioria deles não tem vínculo familiar, a Casa de Ismael iniciou em 2016 uma parceria com o Grupo de Apoio à Convivência Familiar e Comunitária – Aconchego, no Programa Apadrinhamento Afetivo. Diferente de outros programas, o objetivo é desenvolver estratégias para formação e manutenção de vínculos afetivos entre os acolhidos e uma pessoa de fora, que não irá investir financeiramente na vida do acolhido, mas investirá na construção de um relacionamento saudável, se tornando referência para a vida dele.

Como parte da parceria, as Equipe Técnica e de Mães Sociais participaram de curso de capacitação sobre o Apadrinhamento Afetivo. Voluntários se inscreveram diretamente no Grupo Aconchego e, separadamente das crianças (acima de 10 anos) e adolescentes inscritas, participam de encontros de preparação. Após a preparação as crianças/adolescentes foram apresentados aos voluntários habilitados para o início do estágio de convivência, onde contatos telefônicos, visitas à Instituição pelos voluntários, passeios e visitas do acolhido ao

voluntário foram realizadas. Essa fase visou a construção do vínculo entre as partes. Após alguns meses, foi realizada a Celebração do Apadrinhamento Afetivo.



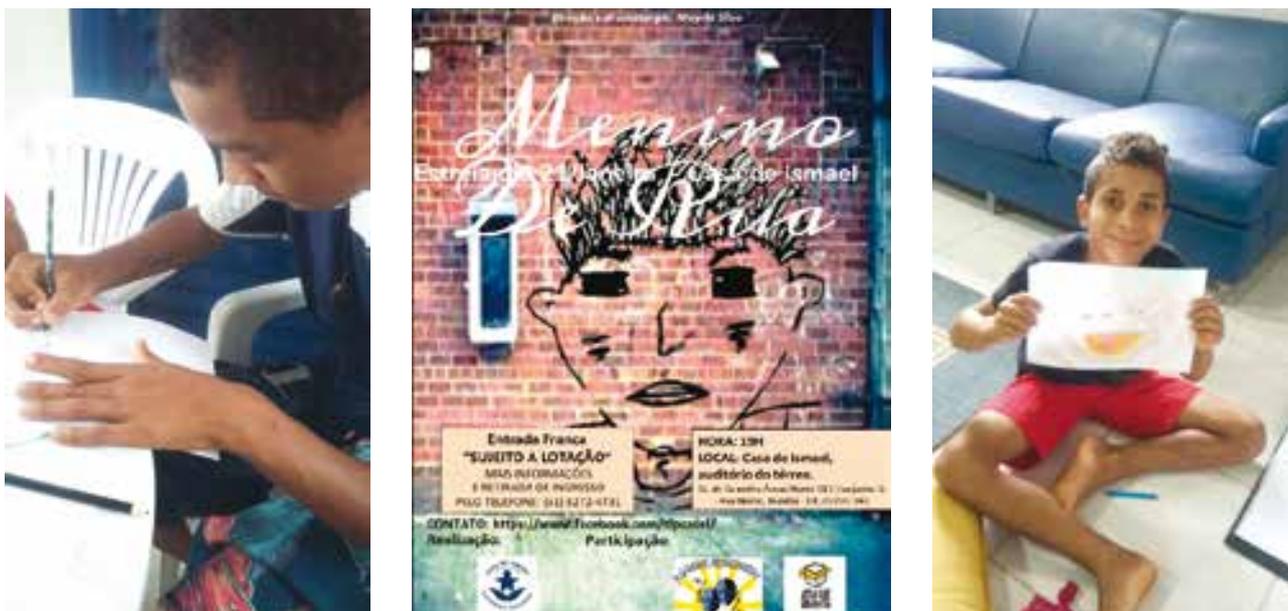
Adolescentes na Celebração do Apadrinhamento Afetivo, a Coordenadora Glênia Rosa com a Coordenadora do Programa Apadrinhamento Afetivo, Penha Oliveira; e mães sociais em capacitação.

O acolhido torna-se afilhado, o voluntário é chamado de padrinho, e ambos assinam um Termo de Compromisso, assinado também pela Instituição, Grupo Aconchego e Vara da Infância.

Pensando neles, algumas novas estratégias foram desenhadas e aplicadas, como por exemplo o Programa NovaMente, já iniciado com o Projeto Acolhimento com Arte, que envolveu RAP, Teatro e Desenho. Os acolhidos estão engajados na nova atividade, mostrando suas habilidades e talentos, descobrindo novas potencialidades. A peça teatral “Menino de Rua” será apresentada no dia 21/01/2017, às 19h, no Auditório da Instituição.



O Programa continuará no ano de 2017, contando ainda com os seguintes projetos ligados diretamente ao Serviço de Acolhimento: EMPREENDEDORISMO BONITO E PREFEITURA MIRIM.

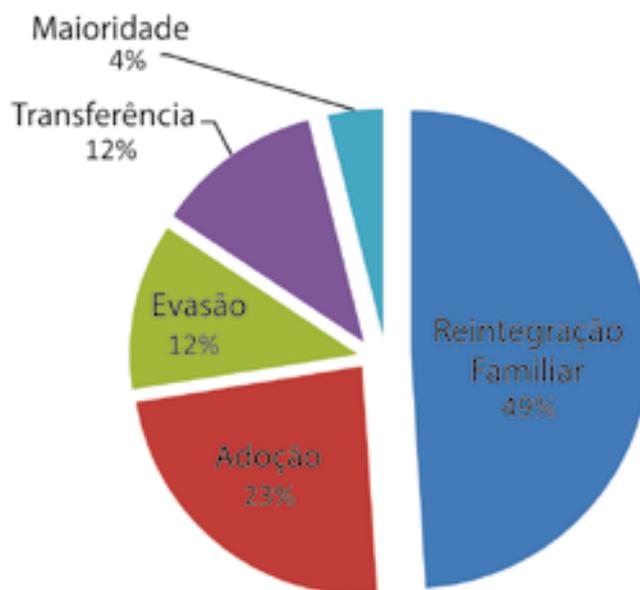


Dois acolhidos na Oficina de Desenho e o cartaz do Espetáculo.

Atualmente, 41 casos estão com o parecer concluído, ou seja, estratégias a curto, médio e longo prazo já foram adotadas e, em alguns casos, visando o desligamento por uma dessas formas:

- **Reintegração Familiar:** quando a família de origem (nuclear – pai e mãe, ou extensa – tios e avós) se apresenta fortalecida e comprometida com a proteção da criança;
- **Colocação em Família Substituta:** encaminhamento para Adoção, após esgotadas as tentativas de fortalecer a família de origem;
- **Alcance de Maioridade:** quando não há alternativas, nem na família de origem nem no Cadastro Nacional de Adoção, o adolescente permanece durante toda a adolescência, saindo ao completar 18 anos;
- **Evasão:** em alguns casos de situação de rua, o adolescente não se adapta ao modelo de acolhimento, com limites, horários e cuidados e, muitas vezes, volta a residir na rua.
- **Transferência:** quando a criança/adolescente, precisa sair para outro serviço de acolhimento, para garantir sua proteção e a proteção dos outros.

Motivos de Desligamento



REINTEGRAÇÃO FAMILIAR

Visando garantir o direito à convivência familiar, após o acolhimento da criança/adolescente, a Equipe Técnica realiza um mapeamento familiar. Por meio de atendimentos individuais, familiares, visitas domiciliares, reuniões de rede e outros contatos, busca-se conhecer a família do acolhido e verificar se existe a possibilidade de fortalecer a família. A primeira tentativa de trabalho com a criança/adolescente visa a **Reintegração Familiar**. A rede socioassistencial também é acionada (CAPS, CREAS, CRAS, Conselhos Tutelares, Secretaria da Saúde, Secretaria de Educação), visando reverter os motivos de acolhimento.

Identificado o familiar de referência, o acompanhamento é iniciado, em parceria com a rede socioassistencial. O cumprimento de acordos firmados possibilita a ida da criança/adolescente acolhido para a casa de seus familiares aos fins de semana.

Em 2016 o motivo de desligamento por Reintegração Familiar/Colocação em Família Extensa aparece com 49%, incluindo caso de Reintegração Familiar em outro estado. Aguarda-se a liberação judicial de 2 casos, a curto prazo, e 2 casos a médio prazo.



Casos de Reintegração Familiar

ADOÇÃO

Quando se esgotam as possibilidades de trabalho com a família de origem, seja ela nuclear ou extensa, a criança/adolescente é inserido no Cadastro Nacional de Adoção. Se existirem famílias habilitadas e interessadas no perfil, a apresentação entre as partes é realizada e inicia-se o estágio de convivência. Esse estágio de convivência conta com fases de visitas de curta duração, visitas de longa duração, passeios curtos, passeios longos e pernoite.

No ano de 2016, 23% dos desligamentos foram por motivo de adoção, incluindo grupos de irmãos. Além dos casos já desligados 6 crianças encontram-se em fase de preparação para adoção, inclusive adoção internacional.



Casos de Adoção

ALCANCE DE MAIORIDADE

O adolescente sem possibilidade de Reintegração Familiar e sem possibilidade de ser adotado passará a adolescência no Serviço de Acolhimento. Com a proximidade dos 18 anos, além do Plano de Autonomia de Vida, outras ações são executadas, como a busca por um local de moradia, a mobília desse local, expedição de documentos, dentre outros. A Equipe Técnica continua acompanhando-o por mais um ano, porém esse vínculo não é quebrado bruscamente. O adolescente continua a visitar a Instituição, às vezes solicitando atendimento e auxílio em determinada área.



Casos de Alcance de Maioridade

DESPEDIDAS

No desligamento, existe um momento muito importante, tanto para o acolhido que é desligado, quanto para os que ficam, que é o momento da despedida. Os acolhidos da casa-lar são reunidos, além das mães sociais e acolhidos de outras casas, que eram mais próximos. Esse é um ritual, para marcar, diante de todos os presentes, a saída da criança/adolescente da Instituição. Sob a supervisão da Equipe Técnica, homenagens e felicitações são feitas, ao acolhido que está se desligando. Todos são convidados a refletir que, existe tempo para todas as coisas, e que um dia todos deixarão a Casa de Ismael para continuar suas histórias em outros locais.



Em relação aos últimos 3 anos, em 2016 houve o maior número de acolhimentos e desligamentos, confirmando que estratégias a curto, médio e longo prazo, apontadas no relatório anterior, foram efetivadas e resultaram em desligamentos de sucesso. Percebeu-se assim a renovação de crianças e adolescentes no Serviço de Acolhimento, ou seja, crianças e adolescentes precisaram também se adaptar a rotina da Instituição, suas regras e normas, e foram confrontados quanto aos seus comportamentos antigos, de quando estavam com seus familiares ou na rua.

Acolhimentos e Desligamentos



Esse é o indicador de qualidade do Serviço de Acolhimento: sua alta rotatividade. Por isso, a Equipe Técnica Psicossocial buscou trabalhar ainda mais com as famílias e a rede socioassistencial, procurando garantir a brevidade do acolhimento. A Lei 12.210/09 prevê que a criança/adolescente deve permanecer por até 2 anos em Serviço de Acolhimento, isto é, no prazo de 2 anos o estudo do caso do acolhido deve parecer conclusivo e o desligamento deve ser efetivado. Segundo a tabela abaixo, 37 crianças e adolescentes foram desligados da Instituição antes do prazo de 2 anos.

Tempo de Permanência dos Desligados depois da Lei 12.210/09



procurando garantir a brevidade do acolhimento. A Lei 12.210/09 prevê que a criança/adolescente deve permanecer por até 2 anos em Serviço de Acolhimento, isto é, no prazo de 2 anos o estudo do caso do acolhido deve parecer conclusivo e o desligamento deve ser efetivado. Segundo a tabela abaixo, 37 crianças e adolescentes foram desligados da Instituição antes do prazo de 2 anos.

Após o desligamento, os ex-acolhidos são acompanhados pela Equipe Técnica Psicossocial, conforme os serviços a seguir que, dentro da Política Nacional de Assistência Social, encontra-se no **Nível de Proteção Social Básica**:

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Após o desligamento da criança/adolescente da Instituição, a família ou o egresso continua a ser acompanhada pelo Depto. Psicossocial por no mínimo 1 ano. Esse acompanhamento é realizado juntamente com a rede socioassistencial (Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Educação, Saúde e etc.) da Região Administrativa em que a família reside, pretendendo apoiar a família e principalmente, evitar o recolhimento da criança/adolescente e o fortalecimento do jovem, desligado por alcance de maioridade, visando fortalece-los para os novos desafios.

- Condições de acesso: ex-acolhidos e famílias de ex-acolhidos.
- Período de funcionamento: em dias úteis e eventualmente aos sábados.

Público	Atendidos
Famílias de crianças/adolescentes que foram reintegrados	11
Ex-acolhidos	25



Visitas de Acompanhamento de Egressos

BOLSA UNIVERSITÁRIA

A Casa de Ismael dispõe de Bolsa Universitária, que objetiva custear os estudos universitários dos jovens acolhidos e egressos da CASEL. O Fundo Universitário é constituído por depósito mensal em caderneta de poupança de valor igual ao de uma mensalidade de curso superior. Existe desde 16/03/96, por decisão da Assembleia Geral Ordinária e atualmente mantém um egresso cursando Educação Física e outro cursando Pedagogia, além de ter proporcionado a conclusão universitária para outros 4.

- Recursos humanos, vide pág. 119.
- Recursos Financeiros

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH	
Nono e Décimo Termo Aditivo ao Convênio 32/2010	1.533.363,46
Termo de colaboração nº 36/2016	823.765,48
Total	2.357.128,94



O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Paulo Freire



O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** tem a finalidade de prestar apoio por meio da inclusão social a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social na faixa etária de 06 a 17 anos, bem como a seus familiares proporcionando-lhes acesso aos direitos básicos de cidadania e direitos humanos. Esse atendimento abrange os aspectos psicopedagógicos, socioculturais e educativos.

Público	Capacidade de atendimento	Meta	Ocupação/realização	%
Crianças e Adolescentes	200	130	119	91,53

A partir de setembro de 2016, em cumprimento ao Termo de Cooperação Técnica firmado entre a instituição mantenedora e o governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDHSMID), o SCFV da Casa de Ismael, deu continuidade à meta estabelecida anteriormente para o atendimento de 130 (cento e trinta) crianças e adolescentes encaminhados pelo CRAS/ Brasília. Não obstante, ressalta-se que no decorrer desse período ocorreram desligamentos motivados por mudança de endereço para cidades fora do pólo de atendimento, bem como para outros estados da federação, assim como outros motivos, cujas vagas não foram preenchidas pelo CRAS – Brasília, o que justifica o quantitativo de **119** crianças e adolescentes atendidos ao final do ano letivo, o que corresponde a **91,53%** no quadro acima.

As atividades pedagógicas e de lazer oferecidas foram realizadas de segunda a sexta-feira em espaços físicos internos e externos à instituição em horários alternados ao período escolar, e teve como objetivo fortalecer a função protetiva das famílias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, além de prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, pela possibilidade de superação de situação de fragilidade social vivenciada por muitos, considerando sempre os critérios estabelecidos pelo documento de Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais.

Os atendimentos aconteceram em um processo de acolhida e inserção das crianças e adolescentes no referido serviço, com orientações gerais tais como: horários, atividades desenvolvidas pelas crianças e adolescentes, entre outras. Também foi realizado o preenchimento da Ficha de Acompanhamento Individual e Familiar, que consiste em um instrumento criado pela equipe para acolher, conhecer, coletar dados, orientar, encaminhar, acompanhar, avaliar e indicar os elementos que necessitam ser trabalhados com as famílias para fortalecimento de sua cidadania.

No cotidiano foram realizadas intervenções diante de situações conflituosas para aproximação e aceitação entre os pares. Tais intervenções propiciaram oportunidades para relacionamentos interpessoais dos envolvidos, bem como oportunidades de compreenderem a diversidade humana e de valores existentes.

Das 91 famílias atendidas no Serviço de Convivência algumas foram encaminhadas a atendimentos especializados, como o atendimento psicológico individual e familiar e atendimento fonoaudiólogo no Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN), na Clínica Escola da Universidade. Alguns casos foram encaminhados ao Instituto de Gestalt e Terapia de Brasília (IGTB) – que faz atendimento social – outros encaminhamentos foram feitos para o Adolescentro que é um órgão da Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal composto por equipe multidisciplinar.

Por meio das oficinas pedagógicas e de apoio escolar as crianças e adolescentes desenvolveram atividades lúdicas utilizando-se de diversas linguagens como forma de expressar e agregar conhecimento e troca de saberes. Foram ofertadas as seguintes oficinas: Corpo e Movimento, Artes, Informática, Criar e Recrear, Cirandário, e Jogos.

OFICINA DE CORPO E MOVIMENTO

A oficina de corpo e movimento proporcionou experiências lúdicas, culturais, esportivas e manifestações de danças urbanas com o estilo Breaking, com o intuito de compreender as relações existentes entre as capacidades físicas e culturais, explorando diversos jogos coletivos e individuais; as atividades realizadas favoreceram o desenvolvimento motor e de outras potencialidades, sobretudo o trabalho cooperativo, no âmbito das experiências que possibilitaram a prevenção de situações de risco social.



OFICINA DE ARTES

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento da ação criadora, refinamento das habilidades motoras e no trato das emoções, através de práticas artísticas e culturais;

O desenvolvimento das capacidades de socializar, criar vínculos de amizade, agir com urbanidade (cordialmente), bem como o aumento da autoestima das crianças e dos adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvendo assim o senso crítico, a autonomia, o protagonismo e o gosto pela cultura a partir do contato com processos artísticos.



OFICINA SAÚDE E BELEZA

A oficina tem por objetivo contribuir para melhores condições de saúde e bem estar das crianças e adolescentes, a partir da conscientização e promoção dos hábitos de higiene diários, além da preocupação com o convívio social. As atividades realizadas buscaram a conscientização da higiene pessoal, com práticas de autocuidado, respeitando os aspectos culturais de diferentes indivíduos



OFICINA DE JOGOS

A oficina de jogos teve como objetivo proporcionar um ambiente que contribuísse para o desenvolvimento do raciocínio lógico, convivência com as regras estabelecidas pelo grupo, da ludicidade, da ação criadora, na constituição das relações sociais, resgate às brincadeiras populares, confecção de jogos com materiais reutilizados despertando nas crianças e nos adolescentes a sensibilização da preservação ambiental.



OFICINA CIRANDÁRIO

Oficina Cirandário oportunizar para as crianças e adolescentes, novos conhecimentos através da leitura, para o mesmo compreender, se adaptar e construir opiniões com o meio social. Promovendo trocas de experiências com vários gêneros literários, favorecendo a linguagem verbal e oral das crianças e adolescentes. Tendo como foco a leitura de diferentes tipos de textos, contribuindo para o despertar da imaginação, e criatividade, bem como propiciando momentos de leitura com a família no seu âmbito familiar.



OFICINA CRIAR E RECRIAR

Proporcionar habilidades artísticas por meio de pinturas, colagens, dobraduras, construção de bonecos, mosaicos com papel, restauração de caixas, porta retratos, quadros, telas, reutilização de materiais recicláveis, contribuindo para revisão de valores e adoção da prática cidadã, por meio da construção de trabalhos com materiais alternativos. A oficina possibilita um mundo de imaginação e construção por diversas atividades realizadas. As crianças e adolescentes descobrem várias técnicas de pinturas criação de bonecas, dobraduras entre outras, que despertam a busca pelo conhecimento, a cooperação com o próximo, a socialização, tornando um espaço atrativo e criativo.



OFICINA DE INFORMÁTICA

Utilizar a informática como instrumento de apoio as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e também dos conteúdos desenvolvidos na escola (pesquisa), integrada à proposta de cidadania, desenvolvimento integral com o intuito de proporcionar a interação e o estímulo ao aprendizado, contemplando a interdisciplinaridade no espaço lúdico e agradável, agregando valores e informações, computador, com os recursos didáticos com o processo ensino aprendizagem.



AULAS PASSEIOS E ATIVIDADES PRÁTICAS

No dia 15 de dezembro foi realizado um piquenique com todas as crianças e adolescentes no Parque da cidade Ana Lúcia, com intuito de trabalhar a socialização e interação de todos.



Visita ao Senado Federal e Câmara dos Deputados. As crianças e adolescentes participaram do passeio ao Senado Federal para compreender melhor o intuito da Plenária e quais são os objetivos na vida social de cada um e do coletivo.



VISITA AO PLANETÁRIO

As crianças e adolescentes participaram da visita ao Planetário uma oportunidade excelente de contato com a ciência para além do que se aprende no convívio social. E mais que isso, é uma vivência que vai muito além da informação disponível em livros e na Internet



LUTA CONTRA O ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL

Dia Nacional da luta contra o Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, foi realizado um encontro com varias instituições envolvidas com o tema em foco.



O SCFV recebeu os estudantes da Faculdade de Educação da UnB do Programa de Educação Tutorial – PET – no objetivo de envolver os estudantes de graduação bem como as crianças e adolescentes que dele participaram num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e profunda de sua área de estudos. Foi um momento rico de vivências que as crianças e adolescentes participaram das atividades realizadas.



COLÔNIA DE FÉRIAS

A Colônia de Férias realizou nos meses de janeiro e agosto, com o objetivo de promover atividades socioculturais às crianças e adolescentes atendidos no Serviço. Durante a Colônia de Férias com atividades desportivas e recreativas em período parcial tanto no espaço físico da Casa de Ismael quanto em espaços externos, tais como: DETRAN educativo, Parque da Cidade, passeio na Vila Planalto convidado pelo Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA, realização de oficina no Instituto Batucar e passeio ao Clube da Marinha.



DETRAN EDUCATIVO



TEATRO NO PARQUE DA CIDADE



VILA PLANALTO

Passeio na Vila Planalto convidado pelo conselho de Direito da Criança e do Adolescente



FESTA JUNINA

Incentiva as crianças e adolescentes o gosto pelas festas juninas, oferecendo lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisas e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro ressaltando seu aspecto, popular, social e cultural.



XI CONCURSO LITERÁRIO

Com objetivo de despertar a criatividade, potencialidade das crianças e adolescentes, no concurso literário expressando. As crianças e adolescentes puderam participar e concorrer a várias modalidades tais como, contos, poesias, danças, música e desenhos, que esse ano a data mudou em função das programações a serem realizadas na Instituição.



FESTA DA FAMÍLIA

O evento ocorreu no dia 17 de setembro com a participação das famílias. Teve início com uma apresentação de um teatro de bonecos “casamento da Chiquinha” logo após o Show de talentos das Famílias e finalizou com uma deliciosa feijoada.



SEMANA DA CRIANÇA

Foi proporcionado uma semana diferenciada com atividades internas para as crianças e adolescentes.



PATINAÇÃO NO IATE CLUBE DE BRASÍLIA

As crianças e adolescentes da Casa de Ismael prestigiaram o Show de Patinação, “Golden Spirit”(Espírito Dourado), no dia 02 de dezembro de 2016 no Ginásio de Esportes do ICB. Um momento de alegria e fantasia em alusão aos jogos olímpicos.



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

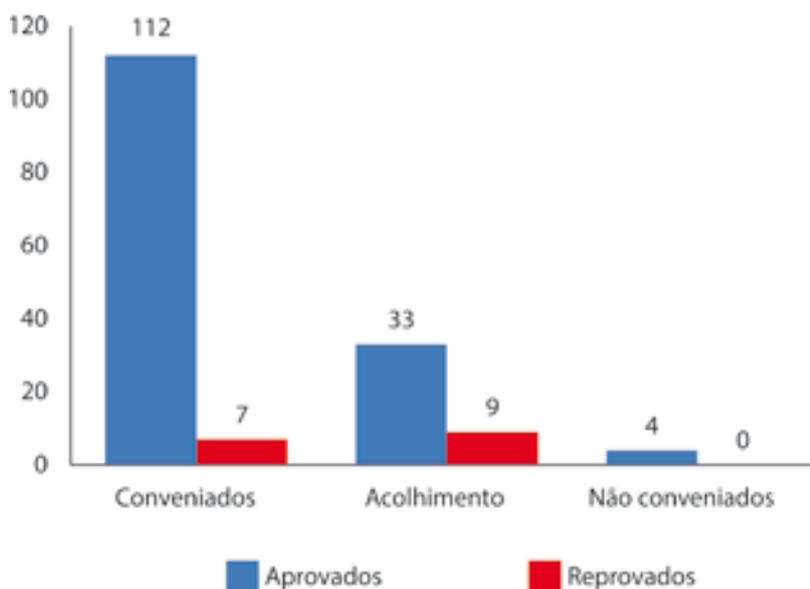
A festa de confraternização aconteceu no dia 16 de dezembro e envolveu toda comunidade educativa. Com as apresentações das crianças e adolescentes cantando e dançando, todos unidos a música do Rei Roberto Carlos “Todos estão surdos”. E finalizamos com os aniversários das crianças e adolescentes do trimestre.



ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

O acompanhamento pedagógico das atividades escolares trazidas pelas crianças e adolescentes, é realizado com ajuda dos orientadores, caso não seja possível concluir no horário destinado a elas, é dada continuidade em outra sala, sob a orientação de um orientador, para a finalização destas. Nesse ano de 2016 atendidas em convenio com o GDF **119** crianças e adolescentes, os quais tiveram **94,12%** de aprovação no Serviço de Convivência, os **5,88%** de reprovação foram os estudantes que não conseguiram superar as dificuldades apresentadas, apesar do acompanhamento pedagógico realizado no âmbito da instituição, quanto das escolas que frequentaram.

Acompanhamento escolar



Em parceria com o Departamento Psicossocial da Instituição, o SCFV acompanhou o desenvolvimento escolar das crianças e adolescentes em situação de acolhimento. Nesse ano de 2016 foram realizadas novas matrículas nas escolas públicas, atendimento pedagógico individual de acordo com as demandas e suas necessidades. Dos 42 acolhidos houve 33 aprovados e nove 09 reprovados, por diversos motivos entre eles a evasão da Instituição por várias vezes ao ano, reprovação por infrequência escolar por partes dos adolescentes, mesmo sendo acompanhado pelo Departamento da Educação junto ao Departamento do Psicossocial e as Coordenações das escolas que foram realizadas, várias reuniões e combinados, na tentativa de alcançar incentivos e motivações para sua ida a escola, porém tiveram resistência para sua frequência levando assim a reprovação.



- **Recursos humanos, vide pág. 119.**
- **Recursos Financeiros**

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH	
Sétimo Nono Termo de Aditivo ao Convênio nº 33/2010	256.858,87
Termo de colaboração nº 37/2016	187.595,20
Total	444.454,07

Serviço de Educação Socioprofissional – Programa Primeiro Passo para o Trabalho



“A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação”.

Nelson Mandela



O PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO

A Casa de Ismael – Lar da Criança, no âmbito de suas ações socioeducativas, executa o **PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO**, objetivando assegurar o direito à profissionalização e à proteção no trabalho, conforme preconiza a **LEI 8.069/1990** – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A atuação da Casa de Ismael está em sintonia e conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (2011) e com a **Lei 8.742/93** – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), propondo o fortalecimento das famílias.

“Considerando que a assistência social reconhece as capacidades e potencialidades dos usuários, promove o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem com o resgate de sua autoestima, autonomia e resiliência;

Considerando que os indivíduos e famílias devem ser atendidos no conjunto de suas vulnerabilidades, identificadas a partir do processo de integração ao mundo do trabalho;” (Resolução Nº 33, CNAS).

Segundo dados apontados pelo Perfil da Juventude do Distrito Federal realizado pela CODEPLAN 2015/2016 mostram que do total da população do DF, 16,1% são jovens de 15 a 24 anos, ou seja, 481.597.

Atualmente o DF tem uma média de 290 mil pessoas em situação de desemprego, a juventude é que mais sofre, cerca de 139 mil encontram-se desempregados, desse percentual 23% são negros e a concentração maior de desemprego está nas regiões administrativas periféricas, onde as oportunidades são menores e a vulnerabilidade social mais concreta. São nessas regiões onde se encontram mais acentuadas as taxas de extrema pobreza (*renda per capita familiar entre 0 e 70 reais por mês*). Esses dados apresentam um aumento temido da taxa de desemprego, o crescimento da população jovem e a desigualdade socioeconômica que grande parte da juventude está inserida.

Pensando nessa juventude com intuito de contribuir para a redução da taxa de desemprego juvenil, a diminuição do trabalho infantil e romper a barreira do primeiro emprego com a ausência de experiência exigida pelo mercado de trabalho, assim se faz o **Programa**, atuando em duas vertentes:

- a) Qualificação técnico-profissional metódica para jovens aprendizes nos moldes definidos na **Lei 10.097/2000**, conhecida como Lei do Aprendiz e,
- b) Qualificação profissional para jovens em cursos de formação teórica e/ou prática de curta e média duração, conforme **Resolução Nº33 de 28/11/2011** do Conselho Nacional de Assistência Social, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social.

OBJETIVOS DO PROGRAMA PRIMEIRO PASSO PARA O TRABALHO

GERAL

O Programa “Primeiro Passo para o Trabalho” visa promover qualificação profissional e a formação cidadã e pessoal de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social, por meio de cursos ministrados em espaço socioeducativo, gerando condições para que se tornem bons profissionais no futuro e protagonistas na construção de seus projetos de vida.

ESPECÍFICO

- Facilitar a inserção de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho.
- Oferecer condições aos adolescentes e jovens de serem protagonistas na construção de seu projeto de vida autônomo.
- Prevenir e enfrentar situações de risco e vulnerabilidade social.

FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL METÓDICA PARA ADOLESCENTES E JOVENS APRENDIZES

Na formação técnico-profissional o Programa atua em conformidade com a **Lei 10.097/2000 (Lei do Aprendiz)** em parceria com Empresas, Instituições e Agências locais. O Setor Socioprofissional realiza a qualificação teórica e as empresas parceiras proporcionam a qualificação prática e a formação profissional é simultaneamente, exigindo-se ainda que, o adolescente esteja matriculado em ensino fundamental, médio, técnico, EJA ou superior, com frequência regular e bom aproveitamento, visando garantir a sua formação escolar.

O objetivo é promover a inserção dos adolescentes e jovens no mercado de trabalho e torná-los protagonistas na construção do seu projeto de vida, bem como colaborar na prevenção e no enfrentamento das situações de risco e vulnerabilidade social. Todos os cursos oferecidos pelo Programa, além de promover habilidades específicas da área de estudo, visam desenvolver competências básicas relevantes à formação pessoal, profissional e cidadã, preparando o jovem para atuar no mercado de trabalho de forma ética e os empoderando para que exerçam seu papel de cidadão e de agente transformador da sua realidade social.

As atividades começam com o estudo do Módulo Introdutório de Aprendizagem com carga horária de 80 horas realizada na Casa de Ismael. Desta forma, assegurando preparação básica para o adolescente e o tornando mais seguro para iniciar as atividades práticas na empresa. Nesse período inicial, são apresentados aos jovens os seguintes temas: relacionamento interpessoal, comunicação oral e escrita, ética e cidadania, administrativo básico, relação de trabalho, direitos trabalhistas e previdenciários. Depois desta etapa inicial, o aprendiz é iniciado nas atividades práticas junto à empresa, a carga horária semanal é de 20 horas, sendo distribuída em 16 horas de qualificação prática em quatro dias da semana e 4 horas de qualificação teórica em um dia da semana, durante o período de contrato do aprendiz.

*“Art. 25. Os projetos de enfrentamento da pobreza compreendem a **ENTIDADE** de investimento econômico-social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão da qualidade de vida, a preservação do meio-ambiente e sua organização social.” (Lei 8.742 de 1993 Lei Orgânica da Assistência Social).*





REQUISITOS PARA INSERÇÃO

As inscrições são realizadas no site da Casa de Ismael de forma democrática e transparente. Em seguida é feito o chamamento para seleção obedecendo à ordem cronológica da inscrição e aos critérios de idade, escolaridade, renda e vulnerabilidades mediante estudo socioeconômico familiar:

1. Ter idade entre 14 e 18 anos de idade;
2. Estar matriculado em escola regular de ensino fundamental, médio, técnico, EJA ou superior;
3. Atender aos critérios de vulnerabilidades em estudo socioeconômico realizado por profissional qualificado membro da equipe multidisciplinar;
4. Residir no Distrito Federal ou região do entorno de Brasília.

Complementarmente, busca-se dar preferência aos adolescentes:

- a) com deficiência, assim considerado nos termos do artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 2012.1999 e da Lei nº 8.742, de 07.12.1993;
- b) em situação de vulnerabilidades e/ou risco pessoal e social, nos termos da legislação que rege a Política da Assistência Social no Brasil;
- c) encaminhados pelo Conselho Tutelar, Ministério Público ou Juizado da Infância e Juventude, acompanhado de relatório e exposição de motivos;
- d) em situação de Acolhimento Institucional, conforme guia de acolhimento da Vara da Infância e Juventude;
- e) em condições de trabalho infantil constatado pela fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego -MTE, e
- f) na condição de cumprimento ou ser egresso de medidas socioeducativas.

Capacidade de Atendimento

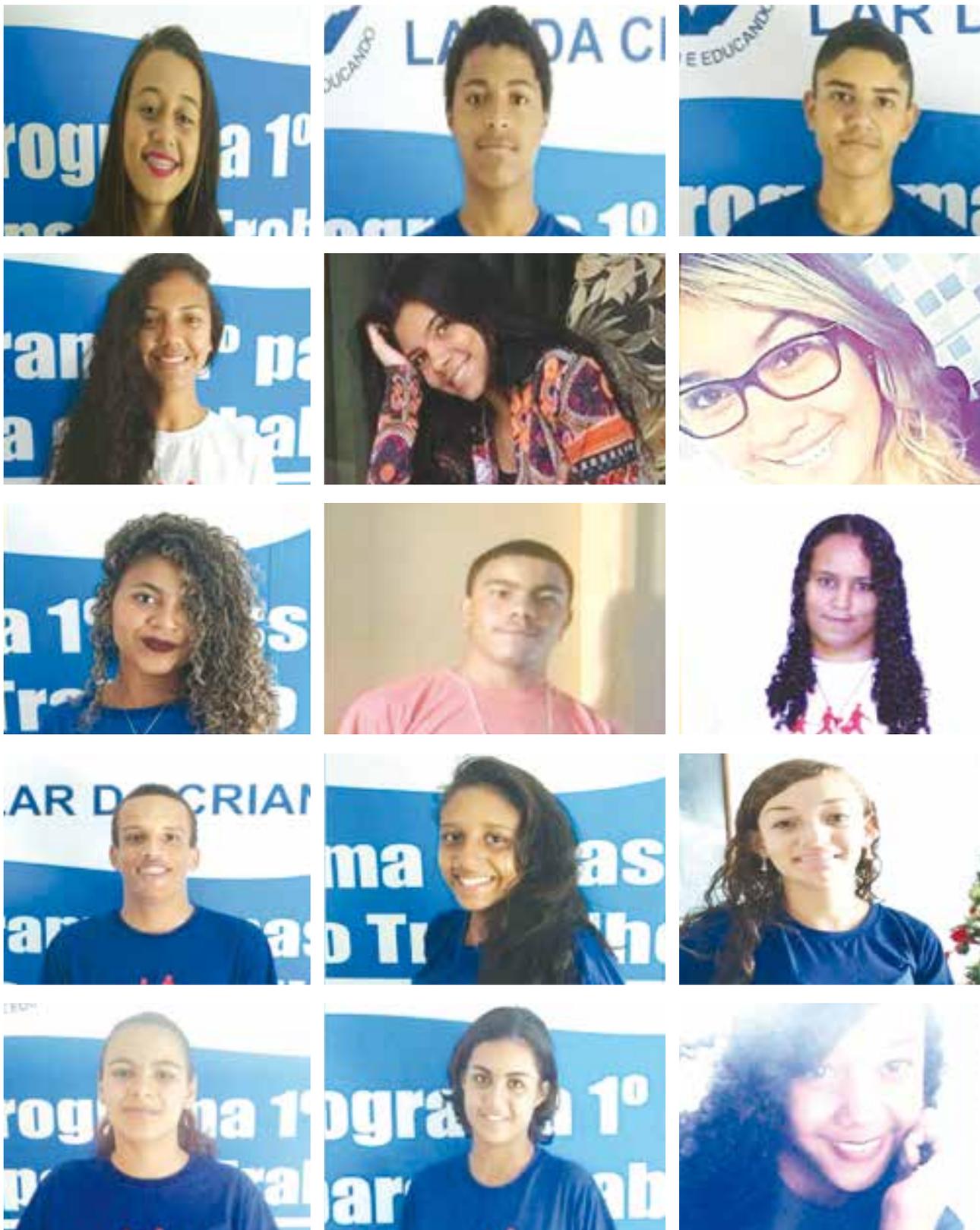
O Setor de Educação Socioprofissional dispõe de estrutura que permite ampliação de atendimento para 1.980 jovens, contribuindo na redução em 1,43% da quantidade de jovens sem qualificação no DF. Desde 2001 quando o Programa iniciou pela Casa de Ismael foram qualificados 1.451 adolescentes, sendo em 2016 indicada abaixo:

ADOLESCENTES APRENDIZES						
Jovens em situação de desemprego no DF	Inscritos no Programa da Casa de Ismael	Capacidade de Atendimento	Meta de inclusão de novos adolescentes	Incluídos no Programa de aprendizagem em 2016	Total de adolescentes concluintes 2016	Total de adolescentes em formação
139.000	10.652	1.980	204	147	103	157

Resultados de 2016

O Serviço de Educação Socioprofissional na comparação com 2015 cresceu porcentagem 44,6% da quantidade de adolescentes formados e qualificados no programa de aprendizagem, foram **103** adolescentes que concluíram com sucesso sua formação e foram certificados por cumprirem os parâmetros de aproveitamento e frequência nas atividades práticas e teóricas, bem como desempenharam as demais condições do contrato de aprendizagem dentro das normas legais.

Merece registro a preferência concedida pelo Programa com a inclusão de **20** adolescentes dos Serviços de Acolhimento Institucional, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos bem como do Projeto Casel Qualifica, a exemplo das fotos abaixo.



Melyssa, Lucas, Gabriel, Amanda, Tariny, Karolayne, Rafaela, Algone, Beatriz, Thiago, Ingrid, Cristiane, Mariana, Pâmela e Lorrane.

O Setor conta hoje com **10.652** inscrições de adolescentes e jovens aguardando uma oportunidade, com o êxito nas ações do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e a fiscalização no cumprimento da Lei 10.097 (Lei do Aprendiz), a Casa de Ismael conseguiria na sua estrutura, atender a atual demanda.

O programa chegou ao final do ano com **314** adolescentes inseridos no mercado de trabalho, **384** estudos sociais realizados, **87** famílias atendidas, além de ter contribuído para a redução da evasão escolar e a formação cidadão da juventude.

Desligamentos em 2016

Nota-se no gráfico abaixo que o término de contrato lidera o motivo de desligamento com **103** aprendizes formados. Os demais casos foram por desligamentos antecipados de contrato, totalizando **54**, sendo 39 a pedido do aprendiz em razão de oportunidade de empregos e bolsas de estudos e 15 por desempenho insuficiente ou inaptação do aprendiz. Não houve desligamentos por falta disciplinar grave (art. 482 da CLT) e na situação de perda do ano letivo escolar por excesso de faltas injustificadas (art. 28 do Decreto Nº 5.598/2005).

Desligamentos em 2016



Protagonismo dos aprendizes

Shara Thawane Martins do Prado iniciou na Educação Infantil da Casa de Ismael aos 03 anos de idade, onde permaneceu até 05 anos. Em seguida foi inserida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ficando até aos 14 anos, logo após, foi inserida no Programa Primeiro Passo para o Trabalho como adolescente aprendiz na Caixa Econômica Federal. Além da sua profissionalização revelou-se ativista na defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, assim foi eleita membro do Conselho Consultivo de Adolescentes do CDCA/DF, com posse em 13/05/2016.

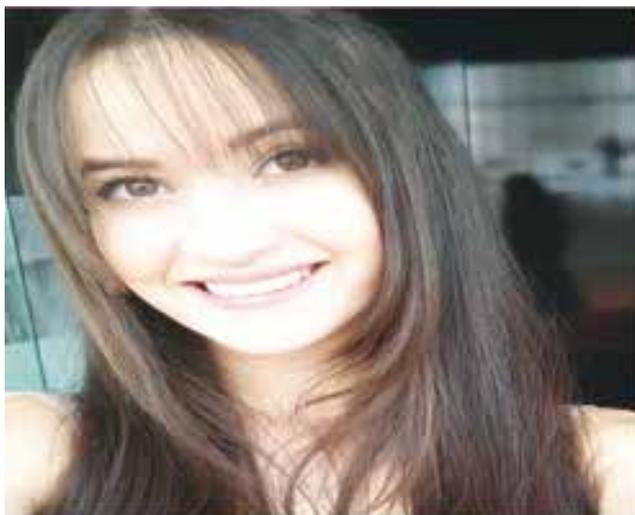


Gabriella Santos Ferreira iniciou aos 02 anos de idade na Creche da Casel, em seguida foi para o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos. Na adolescência chegou ao Programa Primeiro Passo para o Trabalho e foi inserida como adolescente aprendiz, desenvolvendo competências básicas para o mercado de trabalho. Agora exerce suas atividades como funcionária da Casa de Ismael, contratada na função de Apoio Administrativo.



Gabriella Santos Ferreira

Igualmente se destacaram durante o ano as aprendizes **Jaqueline dos Santos Farias, Mayrla Mayra da Silva, Stefany da Costa Ferreira e Tamires Miranda Barbosa** eleitas democraticamente pelos aprendizes para serem representantes da Casa de Ismael no Fórum de Aprendizagem do DF. A aprendiz Mayrla Mayra da Silva como membro efetiva do colegiado. Participaram das reuniões do Fórum, com temáticas sobre a aprendizagem e juventude, políticas públicas e de direitos e cidadania, permitindo a ampliação do conhecimento e trazendo a provocação para os demais aprendizes.



Tamires, Mayrla, Jaqueline e Stefany.

Casos de sucesso

Quatro aprendizes foram contratados por empresas parceiras, após a conclusão da aprendizagem: **Raíssa Lopes Alves** contratada como Monitora de Educação na Instituição Obras Assistenciais São Sebastião (OASAS), **Daniel Conceição Siqueira** contratado como Assistente Administrativo na Instituição Obras Assistenciais São Sebastião(OASAS), **Fernando Lima Cunha** contratado como Auxiliar de Logística na Condor Atacadista e a **Mayr-la Mayra da Silva** contratada como Coordenadora de Projeto Cultural da Casa de Ismael, a exemplos as fotos ao lado.



Raíssa Alves e Mayr-la Mayra.

Eventos e Participações

• Posses



Posses realizadas nas empresas parceiras, após a realização do Módulo Introdutório de Aprendizagem com carga horária de 80h, para o início das atividades práticas.

• **Participação na 9ª Conferência Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente**



Participação dos Aprendizes na 9ª Conferência Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada nos dias 11 e 12/03/2016, com a presença do Presidente do CDCA, Fábio Felix.

• **Semana do Jovem Trabalhador Aprendiz**



Em comemoração ao dia do Jovem Trabalhador dia 24/04, o Programa realizou para os aprendizes uma semana interativa com atividades ao ar livre, passeios educativos e visita à exposição Frida no Centro Cultural da Caixa. As atividades foram realizadas no período de 25 a 29/04/2016 de autonomia e decisão de cada turma, uma semana com muito aprendizado, socialização e cidadania.

- **Semana Nacional de Aprendizagem**

Na Semana Nacional de Aprendizagem em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) e o Ministério do Trabalho e Previdência Social, com a participação dos aprendizes realizaram Audiência Pública do dia 03/05/2016 que discutiu cumprimento da legislação de aprendizagem.



- **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes**



Os adolescentes aprendizes participaram do evento de 18 de Maio, data instituída como o “O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes”. O evento foi realizado no dia 17/05/2016 no Espaço Funarte, os adolescentes participaram das atividades propostas de orientação, conscientização e sensibilidade com a causa.

- **Fórum de Aprendizagem com apresentações dos aprendizes ao Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes**

Em continuação ao trabalho de orientação e conscientização do dia 18 de maio, o Fórum de Aprendizagem do DF em parceria com as Instituições Qualificadoras promoveu no dia **24/05/2016** às apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos aprendizes. Os adolescentes do Programa Primeiro passo para o Trabalho, realizaram apresentação Teatral e conquistaram a atenção e os aplausos de todos.



- **Palestra de Educação Financeira em Comemoração ao dia do Trabalho**

No mês de maio em homenagem ao dia do Trabalho foi realizada para os aprendizes nos dias 09, 12 e 13/05/2016, Palestra sobre Educação Financeira, em atenção à adaptação dos aprendizes com a realidade das finanças. Em parceria com o Banco do Brasil, o palestrante Victor Hugo Vasconcellos, ofereceu palestras gratuitas para todos os adolescentes aprendizes do Programa Primeiro passo para o Trabalho.



- **1º Sarau Cultural para os Aprendizes do Banco do Brasil com o Tema: Seja você um caso de sucesso**

No dia **24/06/2016** foi realizado o 1º Sarau Cultural para os aprendizes do Banco do Brasil. Na roda de conversa participaram convidados do Banco do Brasil e das Instituições que estão no programa de aprendizagem. Os aprendizes do Programa fizeram uma apresentação Teatral expondo a realidade do cotidiano do adolescente aprendiz, conquistaram a atenção, risos e aplausos de todos os presentes.



- **Formatura dos Adolescentes Aprendizes do 1º semestre de 2016**

No dia 22/07/2016 foi um dia de enorme alegria e realização para o Setor de Educação Socioprofissional, foi realizada a Solenidade de Formatura dos adolescentes aprendizes do 1º semestre de 2016. Foram qualificados 47 adolescentes aprendizes de formação técnica-profissional dos cursos de **Auxiliar Administrativo e Serviços Administrativos Bancários**, os adolescentes desenvolveram atividades teóricas nas de-



pendências da Casa de Ismael e as atividades práticas no ambiente corporativo do **Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Cassi Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, Casa de Ismael e Condor Atacadista** parceiros com adolescentes concluintes neste 1º semestre. Também estavam presentes os familiares, educadores e orientadores dos adolescentes que fizeram parte da construção e do processo de aprendizagem.



- **Adolescentes Aprendizes nas Olimpíadas**

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, criou o “Programa de Observadores Aprendizes dos Jogos Rio 2016” com a doação de ingressos para as Instituições que desenvolvam projetos sociais de relevante impacto na sociedade para assistirem os jogos realizados em Brasília. Assim a Casa de Ismael – Lar da Criança foi aprovada pelo comitê recebendo ingressos para os jogos de futebol realizado no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha durante as Olimpíadas 2016, referente aos dias 9, 10, 12 e 13/08/2016, proporcionando acesso ao esporte e à cultura para mais de 700 crianças, adolescentes, famílias e educadores privados desse acesso.



• **Aprendizes na Casa de Moeda do Brasil**

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento dos aprendizes, foi realizada atividade externa com visita a Casa da Moeda do Brasil nos dias 29/07, 03 e 26/08/2016. Os adolescentes tiveram a oportunidade de enriquecer o conhecimento e realizar novas descobertas, foi feito um tour pela Casa com guia e explicações.



• **Concurso Literário da Casa de Ismael**

Em comemoração aos 52 anos da Casa de Ismael foi realizado no dia 25/11/2016 o Concurso Literário da Casel. Com a participação das crianças e adolescentes atendidas pela casa, com o objetivo de oportunizar a descoberta de crianças/adolescentes, que desejam manifestar seus dons artísticos. Os aprendizes tiveram participação significativa no evento, com premiações em todas as categorias.



• **Fórum de Aprendizagem DF**

Em 22/11/2016 o Fórum de Aprendizagem do DF foi realizado na Casa de Ismael com a organização e o protagonismo dos adolescentes aprendizes. Como tema a Reforma do Ensino Médio, atual e polêmico e, extremamente importante para os adolescentes, que participaram expressivamente do debate conduzido pelos convidados Max Maciel (responsável pelo programa Jovem de Expressão e ativista social), Kelly Sanny (estudante secundarista e ativista social) e Saulo Humberto (professor e conselheiro do CDCA/DF).



• **Formatura dos Adolescentes Aprendizes do 2º Semestre de 2016**

No dia 15/12/2016 foi realizada a Solenidade de Formatura dos adolescentes aprendizes do 2º semestre de 2016. Mais um dia de realização para o Setor de Educação Socioprofissional. Foram qualificados **56** adolescentes aprendizes de formação técnica-profissional dos cursos de **Auxiliar Administrativo, Repositor de Mercadorias e Serviços Administrativos Bancários**. Marcou presença as empresas parceiras **Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Cassi Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, Casa de Ismael, Casa do Caminho, Obras Assistenciais Padre Natelli Batezzi**. Também estavam presentes os familiares, educadores e orientadores dos adolescentes, o momento foi marcado de imensa felicidade e comemoração pela realização de uma etapa extremamente importante para o futuro.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES E JOVENS

Dentro das vertentes de serviços o **Programa Primeiro Passo para o Trabalho** atua na qualificação profissional para adolescente e jovens com a oferta de cursos de curta e média duração. Em consolidação com a **Resolução Nº33 de 28/11/2011** do Conselho Nacional de Assistência Social, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social. O serviço é financiado com recursos privados captados junto a entidades privadas e/ou junto ao Fundo da Infância e Adolescência – FIA. Os cursos são elaborados e realizados por meio de projetos de aprendizagem detalhados para a qualificação dos jovens.

“Art. 39. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Parágrafo único. O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.”

(Lei das Diretrizes Bases).

REQUISITOS PARA INSERÇÃO

Na Qualificação Profissional para adolescentes e jovens com a oferta de cursos de curta e média duração, as inscrições são divulgadas no site e na rede social da Casa de Ismael, são realizadas parcerias das redes de assistência social e promoção da juventude como: Instituições de Acolhimento, CRAS, Conselhos Tutelares, UAMA's, Sistemas de Meio Aberto (feminino e masculino) entre outras e demais jovens e famílias que buscam atendimento direto na Instituição. Durante o curso não há contrato de aprendizagem e também não há vínculo de trabalho, o adolescente é avaliado conforme o seu desenvolvimento de aprendizagem, posteriormente, é realizada a inscrição para o programa de aprendizagem no site da Instituição. No final do curso os adolescentes e jovens que apresenta melhor rendimento e aproveitamento, são chamados para realização do estudo social e conforme os requisitos do programa de aprendizagem inseridos gradativamente no mercado de trabalho.

Projeto Casel Qualifica

Iniciou em 2015 e concluiu em 2016 o Setor de Educação Socioprofissional executou o **Projeto Casel Qualifica** tinha como proposta de qualificar de **180** adolescentes e jovens durante o transcorrer de 12 meses, na oferta dos cursos de: Auxiliar Administrativo e Informática Básica, Montagem e Configuração de Computadores. Neste projeto foi priorizada a inclusão de jovens em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa, ou, ainda, em outras situações de risco e/ou vulnerabilidade social.

E o resultado foi à qualificação de **94** adolescentes e jovens nos cursos oferecidos. É oportuno avaliar que o percentual obtido é de grande valia para o público que foi inserido. A evasão nos cursos acontece em sua maioria por adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, que ainda estão em pleno processo de entendimento da importância da profissionalização para uma mudança de vida. Abaixo segue o quadro indicativo:

PROJETO CASEL QUALIFICA CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO			
Cursos	Inscrições	Matrículas efetivadas	Formados
Auxiliar Administrativo	173	96	52
Informática e Montagem	140	84	42
Total	313	180	94

Formatura e Encerramento do Projeto

No dia **30/03/2016** foi realizada a última **Solenidade de Formatura e o encerramento do Projeto Casel Qualifica** que contou com a presença de familiares, professores, Instituições Parceiras como a Semiliberdade Feminina do Guará, Casa de Transitória de Taguatinga Sul, Casa Abrigo Aldeias Infantis, Unidades de Atendimento de Meio aberto de São Sebastião e Conselho Tutelar de Planaltina.

Também marcou presença o Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, **Senhor Antônio Carlos Filho**, do Presidente do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal, **Senhor Fábio Félix**, a Presi-

dente do Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social, Senhora **Daise Lourenço Moisés**, a **Senhora Kellen Matias** representante da Semiliberdade Feminina do Guará e o **Senhor Clemilson Correia de Oliveira** representante do Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas do Distrito Federal, e da Executora Pedagógica do Projeto, **Ana Paula**.



O **Projeto Casel Qualifica** conseguiu alcançar adolescentes e jovens em situação de risco e socialmente marginalizados que apostaram nos cursos como uma oportunidade eficiente. Grande parte dos alunos não refletia, ao menos, em dar sequência aos estudos e com a motivação do projeto retomaram suas matrículas nas escolas e concluíram o curso profissionalizante com excelência. À medida que a qualificação profissional abre novas oportunidades de inserção produtiva, o Projeto alcança em longo prazo a redução das taxas de desemprego juvenil e consequentemente a exclusão social.

O resultado é visível, quando é possível ver os alunos, ainda em curso buscando emprego, participando de entrevistas, se portando corretamente e sendo inseridos em Programas de Aprendizagem e Estágio e vendo as portas do mercado de trabalho serem abertas.

ATIVIDADES E MOMENTOS





- Recursos humanos, vide pág. 119.
- Recursos Financeiros

Recursos	R\$
Soma de todas as empresas parceiras	1.972.251,92

Escola Infantil Casa de Ismael de 02 a 05 anos



“Quando uma criança brinca, joga e finge; está criando um outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato vive.”

Marilena Chaui



EDUCAÇÃO – ATIVIDADE FIM

A Educação Infantil é um direito social de toda criança, firmado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 (LDB) que a define como primeira etapa da Educação Básica. De acordo com o artigo 29 da LDB a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A Escola Infantil Casa de Ismael oferece atividades em tempo integral às crianças de dois a cinco anos de idade. Tais atividades visam o desenvolvimento integral, por meio da interação com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação e ao respeito mútuo, a fim de se tornarem sujeitos responsáveis e inseridos na sociedade.

A Escola Infantil casa de Ismael é mantida pela Casa de Ismael – Lar da Criança, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, criada em 23 de outubro de 1964. A referida mantenedora possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), oficializado pela Portaria Nº 251 de 16 de agosto de 2010 do Ministério da Educação e Cultura e protocolado tempestivamente em 27 de setembro de 2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e tem como objetivo prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais às crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mundo de trabalho, com recursos oriundos de fontes públicas e privadas.

A partir da indissociabilidade das ações de cuidado e educação, a Escola Infantil Casa de Ismael realiza práticas educativas por meio de projetos temáticos, com ações permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Todas elas são propostas mediante momentos lúdicos em que as interações e as brincadeiras se constituem situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de seus pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade e a liberdade de expressão.

A instituição tem ainda como princípio o desenvolvimento do espírito criativo, baseado na amorosidade e na construção coletiva. Assim, as ações pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana.

Desse modo, a proposta é de um trabalho educativo pedagógico que dá ênfase às diversas linguagens, às interações e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais amplia suas capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.

No ano de 2016 a Escola Infantil Casa de Ismael ofereceu um serviço educacional em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF para o atendimento em tempo integral, correspondente às 10 horas diárias, de 7 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, para 180 (cento e oitenta) crianças de dois (02) até seis (05) anos de idade nos segmentos de Creche e Pré Escola, sendo distribuídas observando a idade legal para ingresso.

No ano de 2016 o projeto institucional da Escola Infantil Casa de Ismael teve como tema “Cidadania: uma prática para a vida”. Neste sentido, fez-se necessário trabalhar a temática da Cidadania, que foi agregada a outros valores de igual importância, tais como: a ética, a cooperação, a solidariedade, o respeito, a honestidade, bem como a diversidade, a sustentabilidade, entre outros direitos humanos que devem permear toda e qualquer atividade humana.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO ANO DE 2016

O atendimento em horário integral foi organizado em uma rotina flexibilizada sempre que necessário, levando-se em consideração os interesses e necessidades apresentadas pelas crianças, priorizando uma situação de conforto e da regularidade dos horários, para que se sentissem seguras.

As atividades foram ofertadas por meio de práticas pedagógicas, cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas em um projeto pedagógico que possibilitou a integração das crianças com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação e ao respeito. As práticas pedagógicas desenvolvidas na escola também estiveram amparadas pela pedagogia de Freinet que se alicerça em cinco eixos fundamentais: **A cooperação**: como forma de construção social do conhecimento; **A comunicação**: como forma de compartilhar e integrar esses conhecimentos; **A documentação**: registro da história que se constrói diariamente; **A investigação**: como forma de alcançar o conhecimento interdisciplinar; **A afetividade**: que é o elo entre as pessoas e objetivo do conhecimento.

Para tanto, a ação didático-pedagógica foi organizada a partir de uma avaliação diagnóstica no início do ano letivo como condição para a realização do planejamento anual. O desdobramento desse trabalho se deu por meio do desenvolvimento de projetos temáticos e/ou de acordo com os interesses das crianças, cuja rotina foi sistematizada com as seguintes atividades: permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Às crianças foram oferecidas ainda atividade, em ambientes externos (pátio coberto, parque de areia, brinquedoteca, biblioteca, quadra esportiva) brincadeiras e brinquedos que fazem parte do universo infantil.

As atividades oferecidas nas áreas internas foram dispostas nos espaços de interesse de cada sala de atividades, que são apresentados em: **Faz de conta** – móveis e utensílios de cozinha, móveis de quarto e de sala e fantasias.

Criarte – onde normalmente são realizadas as atividades planejadas para trabalhar as diversas Linguagens, dentre elas a Linguagem Oral e Escrita ampliando as possibilidades de leitura e escrita espontâneas e a Linguagem Artística com atividades de desenho, pintura, recorte e colagem, modelagem, expressões corporais e faciais, músicas, sons e danças dentre outras;



Era uma vez – ambiente em que estão disponibilizados livros e gibis, os quais as crianças têm a possibilidade de escolha e interação entre si, possui também fantoches, dedoches e fantasias para o reconto e releitura de histórias

Brincar e construir – neste ambiente, as crianças realizam, dobraduras, seriações de blocos lógicos, noções de organização espaço – temporal entre outros, utilizando várias técnicas.



As atividades desenvolvidas não aconteceram de maneira aleatória e tampouco independentes, existiu sempre uma orientação às crianças de forma que pudessem usufruir de todos os ambientes oferecidos para enriquecer as suas experiências de aprendizagens.

INÍCIO DO ANO LETIVO DE 2016: SEMANA PEDAGÓGICA E INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS AO AMBIENTE ESCOLAR

No dia 03 de fevereiro de 2016 a equipe pedagógica da Escola Infantil Casa de Ismael retomou as atividades para mais um ano letivo. Do dia 03 ao dia 06/02 o corpo docente participou do período de formação para os profissionais da Educação Infantil, preparado pela equipe gestora da Instituição e também pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer (SEEDF), contou com a participação promovida pela SEEDF com a professora da Universidade de Brasília – UnB, Maria Aparecida Camarano Martins.

Ressalta-se que o período de inserção/adaptação na Educação Infantil é marcado por experiências de separação e as crianças, bem como os familiares necessitam de um tempo para se sentirem seguros ao ambiente escolar.

De maneira mais específica as atividades também buscaram oferecer um ambiente seguro e atrativo às crianças e seus familiares e também estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e as crianças para fortalecer a autonomia e ampliar gradualmente suas relações e interação social.



Teatro com fantoches



Atividades de alongamento e relaxamento muscular



Circuito de atividades (confeção de ioiô, confeção de balangandãs, confeção de massinha, pintura de rosto e atividades de expressão corporal com danças)



Atividades com tinta "Pintando o 07"

Em março houve o 1º Dia Letivo Temático de 2016, na ocasião foi trabalhado o tema "Água e saúde", em função da Campanha de Combate ao *Aedes aegypti*, lançada pelo Governo do Distrito Federal e difundida pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer.

No Momento Cívico (Criança Cidadã) as crianças dos 2º Períodos "A" e "B", juntamente com as professoras, apresentaram em forma de teatro os riscos e males causados pelo mosquito transmissor de doenças como a Dengue e o Zica Vírus.



Continuando também com a mostra dos subprojetos da Escola voltados para a Campanha de combate ao *Aedes Egypti* as crianças colheram, juntamente com seus familiares, materiais que estavam jogados na rua e ofereciam riscos à saúde de toda a população e transformaram em arte em atividades envolvendo diversas linguagens.



ENCONTROS COM A COMUNIDADE

No ano de 2016 diversas ações da Escola Infantil Casa de Ismael estiveram voltadas para fortalecer os vínculos com a comunidade escolar, ampliando as relações sociais para que se aprenda a respeitar a diversidade e também para desenvolver atitudes de cooperação.

ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE



Saída com as crianças pelas regiões administrativas e reconhecimento das características dos ambientes e espaços de outras comunidades.



REUNIÃO DE PAIS



Café da manhã oferecido às famílias



Alongamento para começar as atividades

ENCONTRO COM A COMUNIDADE NA SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

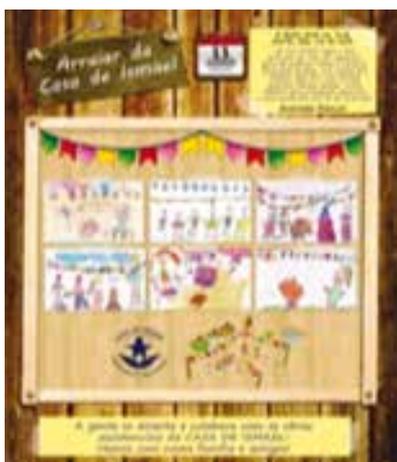
As ações pedagógicas durante a *Semana de Educação para a Vida*, estiveram voltadas para a Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais, principalmente por meio de uma escuta sensível, no que se refere ao enfrentamento contra a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

As crianças prepararam suas “margaridas” e foram ao espaço da FUNARTE para participar do encontro promovido pela campanha “Faça Bonito”, no dia 17 de maio. Na ocasião puderam trocar experiências com diversos jovens da rede pública de ensino do Distrito Federal.



ENCONTRO COM A COMUNIDADE NA FESTA JUNINA

A Festa Junina da Casa de Ismael aconteceu no dia 11 de junho de 2016. As crianças participaram de todo o processo de preparação para a festa. Os desenhos confeccionados pelas crianças fizeram parte da arte do cartaz que foi divulgado na instituição e nas redes sociais.



Arte do Cartaz



Decoração das salas de atividades com a temática da festa.



As crianças também confeccionaram um painel temático para a Festa Junina.

Além da participação na organização da Festa Junina, as crianças e seus familiares fizeram uma gincana solidária para arrecadar roupas e brinquedos para as crianças que moravam em uma invasão próxima à Escola. Após duas semanas de arrecadação duas turmas foram até a comunidade entregar as roupas e os brinquedos arrecadados. Além disso, conheceram a escola que existia naquela comunidade e é utilizada para alfabetização dos moradores.



PLENARINHA E CIRCUITO DE CIÊNCIAS

No mês de agosto as crianças, juntamente com as professoras, participaram da IV Plenarilha cujo tema foi *"A cidade e o campo que as crianças querem"*. Foi um trabalho intenso ao longo de todo o semestre para a exposição que aconteceu no Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE).



No Circuito de Ciências, as crianças do 2º Período A, juntamente com as professoras, participaram com o projeto *"Plantando vida, colhendo saúde"* na etapa regional do Circuito. O projeto buscou desenvolver com as crianças e a comunidade escolar a importância da sustentabilidade para o meio-ambiente, com soluções práticas e com atitudes por um mundo melhor. E também, incentivar o cuidado com as plantas e com o meio ambiente em que vivemos, pois, acreditamos que devemos propiciar às crianças momentos em que elas aprendam a respeitar, zelar e a cuidar do meio ambiente, para que percebam-se como parte do ambiente. O projeto surgiu a partir do interesse das crianças que ao caminharem pela escola observaram várias sementes de abacate caídas pelo chão e sementes que apareceram ali trazidas pelo vento, muitas crianças questionaram como poderíamos fazer para que aquelas sementes virassem uma plantinha. Então iniciamos práticas de plantios e começamos a pesquisar quais as melhores formas de cuidar das plantas, quais as partes e funções das plantas, quais as diferenças entre vários tipos de plantas e como poderíamos cuidar das plantas usando materiais recicláveis.



FESTA DA FAMÍLIA

Em setembro realizamos o 5º encontro com a comunidade com a Festa da Família. As famílias foram recebidas com um café da manhã e logo após foram para o auditório assistir ao espetáculo do grupo teatral Mamulengo Alegria.

CAFÉ DA MANHÃ



ESPETÁCULO DO MAMULENGO ALEGRIA COM A PEÇA "O CASAMENTO DA CHIQUINHA"



Após assistirem ao *Casamento da Chiquinha*, as famílias foram convidadas para o pátio de escola para começar o show de talentos com a participação das famílias presentes. Todos que manifestaram interesse em mostrar seu talento se inscreveram com antecedência.



Show de Talentos realizados com membros da comunidade escolar

FESTA DE ENCERRAMENTO

Natal Solidário entre os amigos com essa iniciativa do Departamento de Educação da Casa de Ismael foi possível presentear 380 crianças e adolescentes da Educação Infantil, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Serviço de Acolhimento que escreveram suas cartinhas para o Papai Noel.



METODOLOGIA PAUTADA NAS TÉCNICAS DE FREINET

A metodologia adotada na escola está amparada nas técnicas idealizadas pelo francês Célestin Freinet, que nessa perspectiva, se desenvolveram a partir de situações concretas, considerando a história de cada um em particular e sua cultura de vida social como contextos de apropriação de informações que qualificaram os processos de conhecimento formal na instituição. Tais práticas ocorreram em conformidade com o que acreditava Freinet, pois, a inteligência, a acuidade científica, a vocação artística e tantas outras qualidades não devem ser apenas cultivadas através das ideias, mas também pela criação livre, pelo trabalho com as mãos e pela pesquisa experimental, enfatizando a afetividade nas relações com os pares e na sociedade.

Além disso, para Freinet “praticar a livre expressão e a convivência cooperativa significa inverter a metodologia. A experimentação é o eixo do qual devem girar todas as aquisições infantis, organizando o meio para favorecer a tentativa experimental” (ELIAS, 2004, p. 36). É por meio da experimentação e da livre expressão que foram desenvolvidas as atividades com as crianças. Assim, as crianças interagiram e brincaram, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.



Nesta proposta, o(a) educador(a) desempenha um papel fundamental de organizador em todo o processo de construção da aprendizagem e desenvolvimento da criança, cabendo a ele/a questionar, planejar, organizar, apresentar e controlar situações desafiadoras encorajando-a a dizer o que pensa, levantando hipóteses, refletindo e procurando respostas.

AULAS PASSEIO



Jardim Botânico



Aprendendo a atravessar a faixa de pedestre



Nascente do Parque Olhos D`água



Conhecendo os tipos de moradia do setor Noroeste



Passeio por Brasília, compreendendo a organização da cidade por meio dos mapas.



Parque Ana Lúcia



Contação de histórias no CCBB



Conhecendo um pouco mais das histórias em quadrinhos do escritor Ziraldo na Caixa Cultural e a exposição Giramundo de bonecos gigantes.



Borboletário do Zoológico



Show de Patinação, "Golden Spirit"(Espírito Dourado) no dia 02 de dezembro de 2016 no Ginásio de Esportes do ICB. Um momento de alegria e fantasia em alusão aos jogos olímpicos.

TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Encerrando a primeira etapa da Educação Básica, as crianças foram conhecer a Escola Classe 708 Norte, que é a escola sequencial para as crianças que saem da Educação Infantil da Casa de Ismael.

Na oportunidade, as crianças conheceram as salas, a biblioteca, bem como todos os espaços da escola que frequentarão no próximo ano.



PARCERIA

Uma importante parceria foi da Equipe de higiene bucal do Centro de Saúde Nº 13 da Secretaria de Estado de Saúde – SES que atenderam 180 crianças com palestra e escovação bucal.



FORMAÇÕES PEDAGÓGICAS

As coordenações pedagógicas da Escola Infantil Casa de Ismael aconteceram coletivamente entre direção, coordenação, professoras e monitoras sempre aos sábados. Estes encontros foram destinados para planejamento e também para formação. Além disso, todos os sábados a equipe conversou a respeito do trabalho pedagógico realizado durante a semana, fazendo uma avaliação da organização do trabalho pedagógico.

Durante todo o ano de 2016 o corpo docente da escola, juntamente com a coordenação e a direção, contaram com a participação e orientação do professor Rogério Córdova da Universidade de Brasília nas coordenações pedagógicas, além da Professora Teresa Cristina Siqueira Cerqueira e a professora Cristina Leite, também da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília também da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Todas as coordenações aconteceram semanalmente, com discussões a respeito das técnicas de Freinet, do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação, sempre propondo uma filosofia de trabalho voltada à aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Além das formações oferecidas pela Instituição, tiveram também as que fazem parte do calendário da SEEDF. O 1º dia de Formação Pedagógica da Educação Infantil aconteceu em 13 de abril de 2016 no Cine Brasília, no período matutino, e contou com a palestrante Débora Cristina Sales da Cruz Vieira, professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O encontro teve como objetivo refletir as ações pertinentes ao desenvolvimento da IV Plenarilha com o tema: “A cidade e o campo que as crianças querem”.

O 2º dia de Formação Pedagógica da Educação Infantil aconteceu em 13 de julho de 2016 no Cine Brasília. Com a palestrante Benigna Maria de Freitas Villas Boas, pesquisadora colaboradora da Universidade de Brasília e ainda Coordenadora do GEPA e no vespertino aconteceu no auditório da Casa de Ismael com uma exibição pública do filme “Território do Brincar”.

SEMANA DO BEBÊ

A Primeira Semana do Bebê de Brasília foi organizada pela Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude em parceria com o Comitê Distrital da Primeira Infância

com o tema “O Bebê Sujeito de Direitos” para fortalecer as políticas públicas de defesa dos direitos infantis. A solenidade de abertura foi no Cine Brasília no dia 24 de outubro com a exibição do filme “O Começo da Vida,” seguido de um debate sobre o vídeo com Vital Dido-net especialista em Educação Infantil. A programação incluiu seminários, palestras, oficinas, exibição de filmes, debates, carreatas e um “mamaço” (grupo de mulheres amamentando em publico).

No dia 25 de Outubro, de acordo com a programação da Semana do Bebê aconteceu no auditório na Casa de Ismael uma Mesa de discussão **“Ver, falar, ouvir e sentir: a pesquisa e o trabalho pedagógico com bebês”** organizado pelo Fórum de Educação Infantil do Distrito Federal.



Dando continuidade à programação da Semana do Bebê, a Diretoria de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal promoveu o 3º dia de Formação Pedagógica da Educação Infantil – 26 de outubro de 2016 – também com a exibição do vídeo “Começo da Vida” no Auditório da Câmara Legislativa que teve como objetivo refletir as ações pertinentes à Semana do Bebê.

- **Recursos humanos, vide pág. 119.**
- **Recursos Financeiros**

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF	
Convênio nº 09/2013 (Terceiro e quarto termos aditivos)	1.371.035,82

Centro de Educação da Primeira Infância CEPI – Flor de Lis



“O principal fim da educação é o crescimento pessoal e social do indivíduo, elevar a criança a um máximo de humanidade preparando-a a não apenas para a sociedade atual, mas para uma sociedade melhor, fazendo-a avançar o mais possível em conhecimento num constante desabrochar”.

Célestin Freinet



Inaugurado no dia 17 de Abril de 2014 o Centro de Educação para a Primeira Infância Flor de Lis é decorrente da política de expansão do atendimento da Educação Infantil do Governo Federal por meio da criação do Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil – PROINFÂNCIA, em parceria com o Governo do Distrito Federal e

[...] faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), visando aprimorar a infraestrutura escolar, referente ao ensino infantil, tanto na construção das escolas, como na implantação de equipamentos e mobiliários adequados, uma vez que esses refletem na melhoria da qualidade da educação. O programa além de prestar assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, padroniza e qualifica as unidades escolares de educação infantil da rede pública (BRASIL, 2013).

Hoje, o Centro de Educação da Primeira Infância Flor de Lis atende em tempo integral, com 100% (cem por cento) de gratuidade, prioritariamente, as crianças de 0 (zero) até 5 (cinco) anos de idade que apresentam risco nutricional, oriundas de famílias de baixa renda, residentes na comunidade que se encontram comprovadamente em situação de vulnerabilidade social e de risco pessoal.

O trabalho pedagógico da instituição é realizado mediante ações intencionais de livre escolha e permanentes e da indissociabilidade entre o cuidar e do educar. A partir de brincadeiras, valorizando a relação entre os pares, buscando a autonomia e o desenvolvimento integral nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual, social e afetivo das crianças atendidas. Para tanto, o trabalho é subsidiado pelas linguagens e eixos de aprendizagem do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que se configuram em sub-projetos temáticos norteados por um projeto institucional.

Em 2016, o projeto institucional do Centro de Educação para a Primeira Infância teve como tema “Cidadania: uma prática para a vida” e buscou alcançar e valorizar os conhecimentos prévios das crianças e seus familiares, bem como a formação de valores e o desenvolvimento e exercício de habilidades para uma vida pessoal e coletiva, digna, responsável e produtiva.

Com vistas a uma educação de qualidade, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e capazes de promover mudanças, este documento apresenta o resultado do compromisso e da responsabilidade de um trabalho realizado em equipe, que teve com objetivo oferecer uma educação pautada no respeito e na valorização da diversidade, na autonomia e na capacidade crítica e criadora das crianças em um ambiente de respeito mútuo e de incentivo a cooperação e a afetividade.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho pedagógico no CEPI Flor de Lis é centrado na criança a partir de suas experiências e de um ambiente que aguça e permita a curiosidade, os questionamentos e as reflexões sobre uma realidade real e concreta. Teórica e metodologicamente ancorado a epistemologia histórico-cultural de Vygotsky e aos pilares que sustentam o trabalho apresentado por Celestin Freinet, a partir de ações que permitam as crianças assumirem responsabilidades, expressarem seus sentimentos, serem independentes e de terem iniciativa a partir de seus interesses e experiências. As ações apresentadas a seguir objetivaram ainda criar espaços para a vivência de valores éticos, políticos e estéticos, bem como a integração com a comunidade que acolhe a instituição primando por uma convivência harmoniosa e de respeito.

FORMAÇÕES

Uma das invariantes proposta por Freinet é que “a natureza do adulto é igual a da criança”(TORNAGHI, XX, XX), sob essa perspectiva pode-se perceber o adulto como um sujeito em pleno processo de desenvolvimento.

Nesse sentido, no ano 2016, a equipe pedagógica do CEPI Flor de Lis, participou de formações internas promovidas pelo Departamento de Educação da Casa de Ismael, bem como das formações externas promovidas pela Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho.

FORMAÇÕES INTERNAS – AS COORDENAÇÕES COMO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO

Seguindo essa orientação ocorreram durante o ano letivo de 2016 formações nos espaços das coordenações voltadas para questões relacionadas à prática pedagógica. Tendo a criança e a infância como foco o professor Rogério de Andrade Córdova, doutor em Educação: História, política e sociedade, trabalhou aspectos fundamentais da pedagogia Freinet bem como as diferentes técnicas (conselho de classe, jornal, correspondência interescolar, aula passeio, entre outras) propostas por essa abordagem. A partir dessas contribuições teórico-metodológicas foram incorporadas novas ações que convergiram para uma prática voltada para a autonomia, emancipação e desenvolvimento integral da criança.



Ainda nessa perspectiva tivemos duas semanas pedagógicas, uma no início de cada semestre. Na primeira, teve a apresentação do calendário, do tema do projeto institucional e dos sub-projetos. Já na segunda, tivemos uma palestra com as nutricionistas das instituições que apresentaram o projeto de alimentação saudável e esclareceram várias dúvidas da equipe pedagógica relacionadas ao tema.



Formação com a professora Cristina Maria no auditório da Casa de Ismael



Atividade da Oficina Pedagógica de “Brincadeiras Cantadas”

FORMAÇÕES EXTERNAS

Além dessas formações da rede, tivemos um mini curso de “Brincadeiras Cantadas” com a equipe das oficinas pedagógicas.

PERÍODO DE ADAPTAÇÃO – 9 DE FEVEREIRO DE 2016

No dia 9 de Fevereiro de 2016 foram retomadas junto as crianças as atividades no CEPI Flor de Lis. Tendo clara a importância desse momento por se tratar da transição entre o ambiente familiar e o ambiente escolar, é importante criar espaços acolhedores, de modo que as crianças possam estabelecer vínculos de conforto, segurança e confiança no ambiente escolar e com as educadoras, garantindo uma adaptação de qualidade e, portanto uma adaptação exitosa.



Grande roda para recepção das crianças

A qualidade do acolhimento garante o êxito da adaptação. E, para que isso ocorra, fundamental se faz empreender esforços no sentido de compreender que o processo de adaptação exigirá tanto da criança que busca adequar-se a essa nova realidade social e de seus pais, quanto do educador e da instituição que precisa preparar-se para recebê-la. Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família são acolhidas na escola. (BRASIL, 2014, p. xx)

SUB PROJETOS

FLOR DE LIS NA COMUNIDADE

“A partir do que vivem e sabem sobre as crianças, os profissionais devem mediar situações para que elas entendam a organização da sociedade, a diferenciação de grupos, as maneiras de viver e de trabalhar, o sentimento de pertencimento aos grupos, os elementos sociais e culturais” (BRASIL, 2014, p.144).

É fundamental que a criança crie sentido e significado, inclusive para os espaços físicos que ela vive e interage sendo a escola e a comunidade dois espaços importantes nesse processo. Com base nesses dois contextos, escola e comunidade, trabalhou-se durante esse ano a história desses locais ressaltando a questão da identidade, foram abordados a organização física, os agentes que compõem esses espaços e as suas responsabilidades e se problematizou esses ambientes a partir das necessidades das crianças e das temáticas trazidas por eles e por suas famílias.



Entrega da carta de solicitações das crianças ao administrador de Sobradinho II

As crianças com o auxílio das educadoras empenharam esforços para compreender o local em que vivem, a escola, e a comunidade, em uma perspectiva do exercício da cidadania, da democracia e da transformação social a partir de um posicionamento reflexivo e ativo. Os resultados desse projeto se materializaram de diferentes formas além de ter servido como subsídio para o projeto da Plenarinha desse ano que teve como tema “A cidade e o campo que as crianças querem”.



Aula passeio: conhecendo os locais com “problemas” da nossa cidade



Aula passeio no Corpo de Bombeiros

Como resultado concreto para além dos muros da instituição, conseguiu-se que alguns dos pedidos das crianças fossem atendidos pela administração da cidade trazendo assim algumas melhorias importantes como o asfalto para algumas ruas, a troca de lâmpadas queimadas dos postes e o aumento do policiamento em determinadas regiões.



Devolutiva das solicitações feitas pelas crianças e atendidas pela Administração da Cidade



CAFÉ LITERÁRIO

Com o objetivo de aproximar as crianças e a comunidade da prática da leitura a partir do contato com diversos gêneros e suportes, o Café Literário em 2016 oportunizou espaços de valorização da cultura e a contextualização de experiências a partir da literatura.

Para tanto foram considerados os interesses das turmas e alguns autores da literatura nacional como Monteiro Lobato, Mauricio de Souza e Ziraldo que tiveram suas obras exploradas e contextualizadas aos interesses e realidade das turmas a partir das rodas de conversas, teatros, musicais, contação de histórias entre outros.

Café Literário: Monteiro Lobato e a Turma do Sitio do Pica-pau Amarelo



Exposição Cuca



Contação de história Tia Anastásia

Café Literário : Luiz Gonzaga



Apresentação Equipe Pedagógica



Exposição obras Luiz Gonzaga

HORTA – UMA VIAGEM COLORIDA

“Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora das refeições, o profissional está também educando. Por quê?” (BRASIL, 2014, p. 60)

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem, o encanto com as sementes que brotam como “mágica”, a prática diária do cuidado-regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas”. É exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos.



Horta pedagógica

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Os sistemas educacionais devem fornecer respostas para os múltiplos desafios da sociedade da informação, na perspectiva de um enriquecimento contínuo dos saberes e do exercício de uma cidadania adaptada às exigências do nosso tempo. (UNESCO, p. 30, 2010)

A educação perpassa o âmbito do eu, das construções subjetivas dos sujeitos e tange a forma com que esse sujeito se relaciona com o outro e com o mundo. No que se refere ao exercício da cidadania, é fundamental que a pessoa se reconheça a partir do seu eu (aprender a ser), da sua relação com o outro (aprender a conviver), da relação com o mundo (aprender a conhecer), e a possibilidade de criar (aprender a fazer), para que assim ela tenha condições de questionar sua realidade e propor mudanças efetivas.

Do dia 9 ao dia 13 de maio aconteceu a “Semana de Educação para a Vida”. Durante a semana foram desenvolvidas atividades com as crianças e seus responsáveis.



Abertura da Semana de Educação para a Vida – Encenação das Educadoras



Oficinas coletivas da Semana de Educação para a Vida

SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A semana Distrital da Educação Infantil aconteceu entre os dias 22 a 26 de Agosto e em comemoração tivemos um planejamento voltado principalmente para as solicitações e direitos das crianças. As crianças se divertiram com diversas brincadeiras.

Dando continuidade a nossa programação as crianças produziram cartazes, fantasias e adereços para nossa passeata em prol aos direitos das crianças (alimentação, lazer, moradia, saúde, escola) e as turmas do 1º e 2º Período tiveram a oportunidade de participar da etapa Regional da Plenarinha. Com tudo pronto as crianças foram para a rua com o apoio da polícia militar que acompanhou a passeata pelas ruas de Sobradinho II. Para encerrar essa semana teve um passeio que também complementou as ações realizadas durante todo o ano pela temática da Plenarinha. Passaram o dia em uma chácara.



Passeata na comunidade



Interação com os animais e natureza

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NAS UNIDADES ESCOLARES

Em consonância com o nosso planejamento e com o calendário no período de 21 a 25 aconteceu a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água. Durante essa semana as turmas experienciaram de forma mais direta, visto que esse tema já permeava todas as nossas ações, diferentes questões que se relacionam com esse tema.



Demonstração do Berçário II sobre como tomar banho sem desperdiçar água



Demonstração do Maternal I B de como lavar louça sem desperdiçar água



As diferentes possibilidades de reaproveitamento da água Murais produzidos pelas turmas durante a Semana de Conscientização do uso da água

SEMANA DO BEBÊ

A Primeira Semana do Bebê de Brasília foi organizada pela Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude em parceria com o Comitê Distrital da Primeira Infância com o tema “O Bebê Sujeito de Direitos” para fortalecer as políticas públicas de defesa dos direitos infantis. A solenidade de abertura foi no Cine Brasília no dia 24 de outubro com a exibição do filme “O Começo da Vida,” seguido de um debate sobre o vídeo com Vital Didonet especialista em Educação Infantil. A programação incluiu seminários, palestras, oficinas, exibição de filmes, debates, carreatas e um “mamaço” (grupo de mulheres amamentando em publico).

A elaboração desta semana, a sua execução, monitoramento e avaliação, orienta-se pelo pressuposto e pelo compromisso da **construção coletiva** e do trabalho integrado do Comitê pela Primeira Infância do Distrito Federal.

No dia 25 de Outubro, de acordo com a programação aconteceu no auditório na Casa de Ismael uma Mesa de discussão **“Ver, falar, ouvir e sentir: a pesquisa e o trabalho pedagógico com bebês”** do Fórum de Educação Infantil.



PARCERIAS – ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade” (BRASIL, 2014 , p. 17). Sendo assim, foram promovidas ações que permitiram a participação efetiva da família nos sub-projetos, nas atividades pedagógicas, além da contribuição de diferentes agentes da comunidade.

REUNIÕES DE PAIS

Logo no início do ano foram convidados todos os pais para a nossa primeira reunião. Na ocasião foi apresentada a equipe pedagógica e o Regimento da Instituição. Destacaram-se pontos importantes para o bom andamento do trabalho e visando ao melhor atendimento às crianças como: horário de entrada e de saída, acompanhamento da agenda por parte das famílias, assiduidade das crianças, participação das famílias nas atividades e eventos da Instituição, entre outros. Nessa reunião ainda foi apresentada a rotina das crianças para os pais que também tiveram a oportunidade de conhecer os espaços da Instituição.

DIAS TEMÁTICOS/ENCONTROS COM A COMUNIDADE

Previstos no calendário da SEDF os Dias Temáticos e os Encontros com a comunidade são espaços que permitem a participação direta das famílias e da comunidade no trabalho desenvolvido pela Instituição. As temáticas propostas pela SEDF em geral contemplam assuntos de interesse comum da sociedade e por isso também são espaços de conscientização e difusão de informações.



Dia Temático (19/3) com o tema “Água e Saúde – Campanha de Combate ao Aedes Aegypti” tivemos a visita e palestra da Diretoria da Vigilância Ambiental (DIVAL) sobre a dengue e uma breve fala de dois ambientalistas que ressaltaram o cuidado que devemos ter com o meio ambiente e como a reutilização do lixo pode ser uma forma e colaborarmos com o nosso planeta.



Curso de Shantala promovido pela equipe do Posto de Saúde de Sobradinho II para equipe pedagógica das turmas de Berçário I e II

COMEMORAÇÕES

As datas comemorativas não devem sobrepor ou pautar o trabalho desenvolvido na Educação Infantil, mas quando contextualizadas podem servir como motivadoras de diversos assuntos, viabilizar o exercício de diferentes habilidades atreladas linguagens propostas no Currículo.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico da Instituição deve garantir às crianças a “participação em festejos e datas comemorativas, numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo os valores como solidariedade, respeito, amizade, partilha etc.” (BRASIL, p. 106, 2014)

ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE

Trimestralmente, comemoram-se os aniversários das crianças e colaboradores sendo esse um momento de confraternização importante na rotina da Instituição.



Comemorações dos aniversariantes do trimestre

ANIVERSÁRIO DO CEPI – FLOR DE LIS

Comemorado no dia 15 de Abril, o terceiro aniversário do CEPI Flor de Lis teve uma programação voltada para as crianças com brinquedos infláveis, oficinas, show de mágica e show com palhaços. Para comemorar conosco recebemos algumas turmas da Escola de Educação Infantil da Casa de Ismael.



FESTA JUNINA

A festa aconteceu no dia 25 de Julho das 14h as 19h30min. Contou com a presença das famílias das crianças que tiveram a oportunidade de confraternizar e brincar com seus filhos e também com a equipe da instituição. Contextualizou-se a festa a partir dos interesses e necessidades das turmas e a partir das danças e das músicas com a oportunidade de pensar e conhecer mais sobre essa cultura que majoritariamente nos remete a cultura do campo.



Festa Junina 2016

FESTA DA FAMÍLIA

A Festa da Família teve como objetivo proporcionar um espaço de convivência entre crianças, pais e/ou responsáveis e equipe pedagógica. Realizaram-se um delicioso café da manhã e uma oficina de dança de rua com um grupo da comunidade além de brincadeiras típicas de gincanas infantis como corrida do saco, dança das cadeiras, corrida do ovo na colher, estoura balão, etc. Para complementar a ação, contou ainda com a presença do ambientalista Jamaica que conversou e orientou os presentes sobre a importância de uma alimentação livre de agrotóxicos e sustentável.



Recepção com dinâmica



Café da manhã



Gincana

SEMANA DAS CRIANÇAS

O sétimo princípio da Declaração dos Direitos Universais das Crianças garante que:

"[...] A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito."

A partir desse direito proporcionaram espaços de diversão que também foram meios para a construção de aprendizagens significativas a partir da interação entre as crianças por meio de brincadeiras, rodas de conversas, entre outras atividades. As atividades da semana da criança aconteceram no CEPI Flor de Lis e na Escola de Educação Infantil da Casa de Ismael e teve como programação seção de cinema, brinquedos infláveis, contação de histórias, brincadeiras dirigidas além de um delicioso cardápio.



Teatro Cia da Sorte



Brincadeiras

FESTA DO PIJAMA – DESPEDIDA DO 2º PERÍODO

Aguardada pelas crianças a festa do pijama aconteceu no dia 9 de Dezembro. Na ocasião as crianças do 2º Período aproveitaram a noite na escola com uma programação escolhida por elas.

Os pais se organizaram e cantaram uma música de homenagem às crianças. Além disso, tinha uma deliciosa mesa de guloseimas, pipocas coloridas, adereços e um café da manhã para que as crianças tomassem ao acordarem com os pais.



Abertura com os responsáveis



Caça ao tesouro

FESTA DE ENCERRAMENTO

No dia 16 de Dezembro realizou a festa de encerramento, com um teatro de sombras retratando o encanto e o real sentido do espírito natalino. As crianças apresentaram uma cantata com algumas músicas de natal escolhidas por elas.

O momento mais esperado da manhã foi a chegada do papai Noel para a entrega dos presentes. E para celebrar esse momento e o ano findante alguns dos voluntários que apadrinharam as cartinhas das crianças compareceram para participar dessa confraternização.



REFERÊNCIAS

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/orientacoes_pedagogicas.pdf

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm

<http://aprender.se.df.gov.br/educacao-infantil/blog-educacao-infantil?npage=2&view=true>

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal**. Brasília, 2014.

Relatório da Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. MEC. Brasília, 2001.

- **Recursos humanos, vide pág. 119.**
- **Recursos Financeiros**

Recursos	R\$
Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF	
Convênio nº 08/2014 (Terceiro e quarto termos aditivos)	1.072.775,41



Social – Atividade Meio



ASSOCIADOS

A Casa de Ismael conta com 205 associados contribuintes mensais por meio de débito em conta, boletos bancários e transferência eletrônica espontânea, bem como diretamente no caixa da Instituição.

Neste ano, a composição físico-financeira do quadro de associados ficou assim:

FÍSICA	QTD	FINANCEIRA
Ingressos em 2016	18	2.600,00
Elevação de mensalidade em 2016	12	924,00

BAZAR DE ROUPAS E SEBO LITERÁRIO

Responsável pelo recebimento de doações e distribuição aos abrigados, de acordo com suas necessidades. As doações compreendem desde roupas, calçados, livros usados e brinquedos, até eletrodomésticos e móveis. São diversos objetos novos e usados, provenientes de pessoa física e/ou jurídica,

As peças que não são utilizadas pelas crianças da CASEL, são direcionadas ao bazar. Desta forma, as vendas realizadas contribuem na obtenção de numerário, empregado para cobrir as despesas institucionais (vide resultado contabilizado no Balanço).

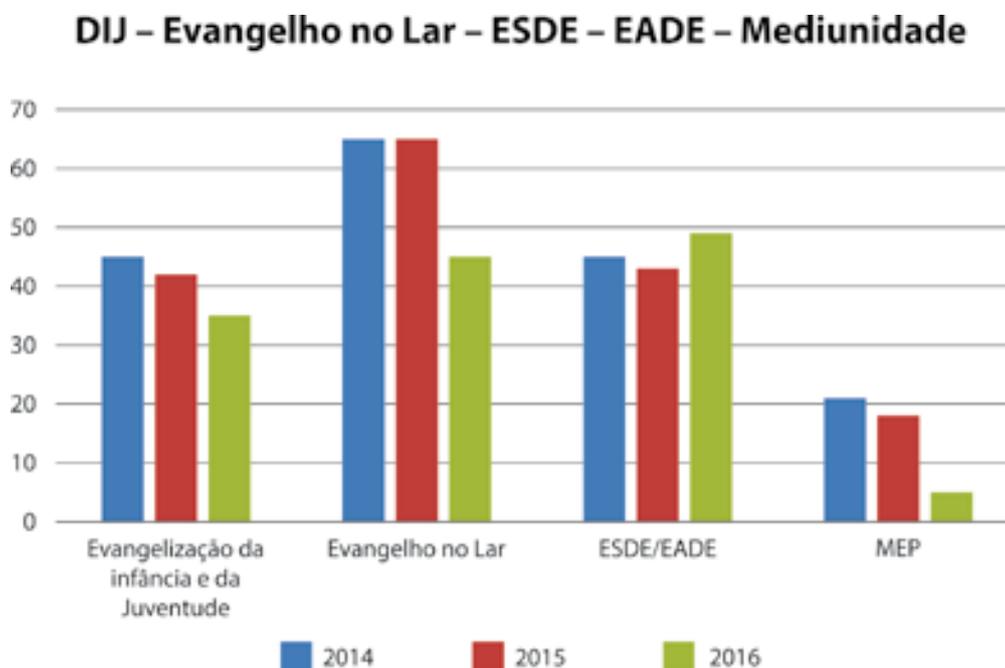
O sebo da Casa de Ismael disponibiliza livros raros a preços acessíveis ao público estudioso e pesquisador, além de ajudar na angariação de recursos financeiros para manutenção das atividades institucionais.



CENTRO ESPÍRITA – O CONSOLADOR

O Centro Espírita O Consolador, atuando como um departamento da Casa de Ismael atende a comunidade interna e a sociedade de Brasília, dentro dos princípios básicos do Espiritismo, com o objetivo de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, acolhendo as pessoas que buscam esclarecimento, orientação e amparo para suas dificul-

dades, ou que desejam conhecer e estudar a Doutrina Espírita, ou ainda, que querem trabalhar e servir em qualquer área de ação que a prática espírita oferece, incluindo os trabalhos voluntários na Casa de Ismael.



EVANGELIZAÇÃO DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Foram realizadas **33 reuniões** com a participação **35 crianças e jovens**, trabalhando temas do dia a dia, à luz do Evangelho de Jesus e dos princípios básicos da Doutrina Espírita, através da música, de brincadeiras educativas, desenhos, debate de filmes, de acordo com a idade e capacidade de entendimento do grupo.



ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE

Foram realizadas **107 reuniões** com a participação **37 alunos**, abordando os temas do Programa ESDE – Tomo I e Tomo II e Tomo Único da FEB.

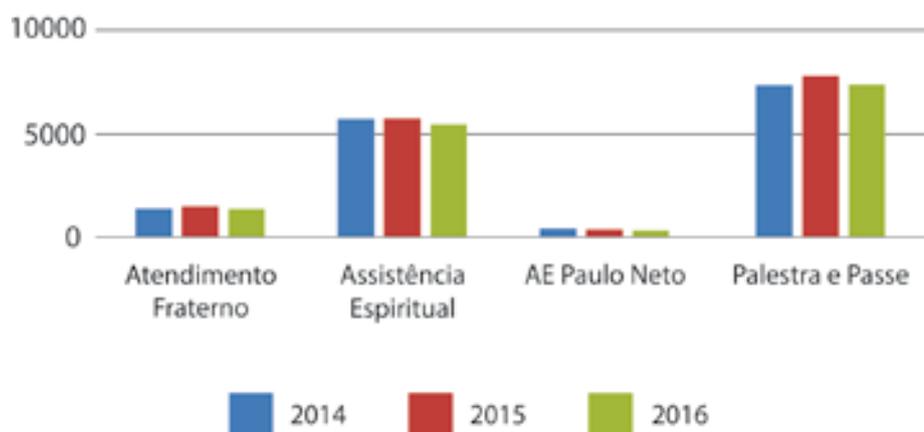
ESTUDO APROFUNDADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – EADE

Foram realizadas 37 reuniões com a participação de 12 alunos, abordando temas do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Foram realizadas **37 reuniões** com a participação de **14 médiuns**. As aulas foram ministradas com a colaboração de todos e foram abordados temas necessários à formação do Médiun, o trabalho dos diversos tipos de mediunidade, o estudo do livro Obsessão Desobsessão, curso de Passe, noções sobre o Atendimento Fraterno pelo Diálogo e Orientações básicas sobre como elaborar uma Palestra.

Atendimento Público



ATENDIMENTO FRATERNO

Foram realizadas **137 reuniões** acolhendo **1.357 pessoas** em busca de amparo e orientação para suas aflições e de informações sobre o funcionamento do Centro Espírita e da Casa de Ismael.

REUNIÃO DE IRRADIAÇÃO

Foram realizadas **42 reuniões** de Irradiação para pessoas que buscam ajuda na Casa Espírita.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Foram realizadas **137 reuniões** com a participação **5.449** atendimentos espirituais às pessoas em busca de amparo espiritual.



ATENDIMENTO FÍSICO ESPIRITUAL – MÉDIUM PAULO NETO

Foram realizados **02 atendimentos** com a participação de **303 pessoas** da Casa de Ismael e da comunidade do Distrito Federal.

PALESTRA PÚBLICA

Foram realizadas **225 reuniões** com a participação de **7.381 pessoas** e de Expositores do CEOC, FEB, FEDF, GECCAL e AME-DF abordando temas sobre o Evangelho à luz da Doutrina Espírita, sobre a Vida de a Obra de Leon Dennis, Camille Flamarion, Humberto de Campos, Gabriel Dellane, etc, Reencarnação, Perdão, Mediunidade e Obsessão.



Eventos 2016



Sorteio 14º salário

Reunião Geral dos Colaboradores

Almoço Beneficente

Arraiar da Casel

Solidariedade com Segurança Internacional

Projeto Pediatra Solidário

Projeto Criança e Saúde

SORTEIO DO 14º SALÁRIO

Com o intuito de investir em seus colaboradores, retendo talentos e motivando-os a desempenharem suas atividades com afinco, comprometimento e vontade de ajudar ao próximo, a Diretoria da Casa de Ismael – Lar da Criança realizou no dia 30 de janeiro, na sede da instituição, o sorteio do 14º salário.



Entre as regras para participação, definidas entre os colaboradores, estavam, entre outras, a ausência de faltas injustificadas; e atestados médicos (exceto para acidente de trabalho). No total, 41 funcionários estavam aptos a participarem do sorteio. Desses, dez foram classificados para concorrerem ao prêmio. A sortuda foi a educadora social Nayara Santos França.



Os colaboradores elogiaram a iniciativa da Casa de Ismael, tendo em vista que, mesmo em um momento de crise, em vez de demitir, a instituição está valorizando os seus colaboradores. De acordo com o presidente da Casel, Valdemar Martins, a meta da casa é continuar investindo em seus funcionários, buscando, sempre que possível, atender às demandas de infraestrutura e pessoal.

“Pedimos que todas as áreas enviassem um panorama do setor, expondo as conquistas e desafios para 2016. Nossa meta é estimular ainda mais os colaboradores, incentivando-os a Casa de Ismael a cumprir o seu propósito de ser uma organização ética e sustentável, reconhecida na região pela excelência na prestação de serviços sócio-assistencial para crianças, adolescentes e respectivas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social”, finaliza.

REUNIÃO GERAL DE COLABORADORES

Aconteceu no dia 29 de maio de 2016, a primeira Reunião Geral de Colaboradores da Casel do ano em destaque. Após um delicioso café da manhã, como tradição, os dirigentes apresentaram aos funcionários diversas informações de interesse coletivo. Falou-se sobre os resultados das pesquisas de opinião sobre os serviços prestados na Casa e esclareceu juntamente com a Sra. Lahis Helena sobre a nova proposta do Plano de Saúde.



No dia 22 de outubro aconteceu a segunda Reunião Geral de Colaboradores da Casel. Logo após o tradicional café da manhã, teve a Palestra sobre **OS PRINCIPAIS CONCEITOS DE UMA NOVA EDUCAÇÃO. O QUE MUDA?** com a professora Patrícia Lima Martins Pederiva. No evento, houve Apresentação cultural/artística/musical de talentos da Casa e lançamento do



Programa NovaMente.

ALMOÇO BENEFICENTE

O tradicional almoço beneficente da Casa de Ismael – Lar da Criança, mais uma vez, foi um verdadeiro sucesso. Mais de 50 famílias compareceram à Instituição onde desfrutaram de um delicioso lagarto ao molho madeira, acompanhado de salada, farofa e arroz à grega. Quem preferiu, também pode saborear o famoso e suculento frango assado. O encontro foi no dia 29 de maio, às 12h.



O almoço foi organizado pela Diretoria de Assistência e Promoção Social conjuntamente com o Centro Espírita o Consolador. A diretora Regina e a administradora Aparecida deram um exemplo de organização. “Está tudo perfeito: o som ambiente, a comida bem feita e, principalmente, a causa. Afinal, todos estão colaborando com a Casa de Ismael”, afirmou o servidor público Joel Santos, morador de Sobradinho.



O professor e morador da Asa Norte, Thiago Ciarini, aproveitou a ocasião para almoçar com toda a família. Ele levou a esposa, os filhos e os pais. “Sempre que posso, venho aos almoços promovidos pela Casel. Há algum tempo, fui voluntário da Instituição e atesto a credibilidade deste importante espaço para o acolhimento e desenvolvimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade”, avaliou.

Além das comidas, também foram vendidas sobremesas como pavê, pudim e bolo no pote. Todo o dinheiro arrecadado será revertido à Instituição para custeio das despesas das atividades realizadas cotidianamente com as crianças, jovens e famílias.



E O ARRAIAR DA CASEL? COMO FOI?

O mês de junho é marcado pelas tradicionais **festas juninas** e a Casel não ficou de fora dessa, o nosso Arraiar aconteceu no dia 11 de junho às 16h, e com entrada franca. Que beleza, hein sô?!

Muitas famílias e amigos vieram aproveitar a festa e saborear as melhores comidas típicas – doces e salgadas e brincadeiras da festa de São João. E ainda com precinhos camaradas! Foi só tentação pra lá de bão “pra tirá a barriga da miséria, espia só”: chocolate quente, caldos, canjica, pipoca, salgados, pastel, bolos, doces, refrigerantes e muito mais! Para a criançada, uma pescaria com prendas pra lá de legais. E a quadrilha?? Foram bem ensaiados e animados para esperar cada um que compareceu.



SOLIDARIEDADE COM SEGURANÇA INTERNACIONAL

Sábado (20/08), a Casa de Ismael – Lar da Criança recebeu a visita de servidores da Interpol que se encontravam no país, garantindo a segurança das delegações de seus países nos jogos olímpicos Rio 2016.



Chegada à Casa de Ismael



Policiais com uniformes de seus respectivos países

Habitados ao trabalho integrado no combate ao crime internacional, o tráfico de drogas e aos contrabandos, policiais da Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Europa, França, Hungria, Irã, Itália, Japão, México, Amsterdã, Nigéria, Portugal, Rússia, Sérvia, Suriname, Suíça, Ucrânia e Paraguai, juntos com representantes da Polícia Federal do Brasil aplicaram seus conhecimentos de trabalho integrado para ajudar no combate a outra natureza de crime internacional – a pobreza, movidos pelo sentimento de amor ao próximo. Após entregar significativa doação de gêneros alimentícios, material de higiene pessoal e limpeza.



Em seguida, passaram a conhecer a Instituição acompanhados das crianças e adolescentes.



Momento de interação com as crianças e adolescentes



Entre brincadeiras e conversas...



Pausa para fotos com as crianças...



Visita aos professores da Escola, quando da elaboração do planejamento pedagógico semanal



A caminho da escola...



Chegada à escola...



Conhecendo o relatório de atividades do ano de 2015.

Na escola com carinho.

Entre um **What's your name? E um my name is...** os visitantes arrancaram sorrisos da criançada que ficou encantada com os bonitos uniformes policiais de cada país neles representados.



Após visita, o descanso.

PROJETO PEDIATRA SOLIDÁRIO

A Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF) por iniciativa feliz de seu Presidente Christian Muller, baseada no princípio da solidariedade e de fraternidade criou o Projeto Pediatra Solidário com o objetivo de aproximar médicos pediatras das instituições sem fins lucrativos para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com vínculo institucional.

Para tanto, a Casa de Ismael firmou convênio com a Sociedade de Pediatria em 31 de agosto de 2016 e contou com atendimento de duas representante da Sociedade na Casa de Ismael, onde prestou 22 atendimentos.



PROJETO CRIANÇA E SAÚDE

Em 17 de fevereiro de 2016 foi renovada à parceria entre o Instituto Sabin e a Casa de Ismael, tendo como objeto o estabelecimento de cooperação assistencial a ser desenvolvida pelas partes, visando o oferecimento gratuito de exames laboratoriais e outros apoios, a fim de proporcionar ações de promoção à saúde e de melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e familiares atendidos. No ano de 2016 o Sabin concedeu 20 cortesias de exames e atendeu 60 crianças em mutirão.



5

Situação Financeira





BALANÇO

Casa de Ismael

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanco Patrimonial
Fundo em 31/12/2016

(Valores em Reais)

ATIVO		
	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO CIRCULANTE	4.443.532,71	3.329.440,15
Caixa e Equivalente de Caixa	819.465,41	789.991,06
Caixa e Bancos	72.659,80	256.115,35
Aplicações Financeiras	746.805,61	533.875,71
Créditos	3.624.067,30	2.539.449,09
Direito a receber - Conv. Sedest Nr. 32/2010	368.270,72	1.901.634,18
Direito a receber - Conv. Sedest Nr. 33/2010	102.970,65	359.829,52
Direito a receber - Guará Office	-	1.163,28
Direitos a receber - BB	137.178,85	106.223,63
Direitos a receber - ANABB	-	7.215,70
Direitos a receber - CORE	3.354,23	931,29
Direitos a receber - AABB	-	6.233,91
Direitos a receber - CEF	66.261,54	-
Direitos a receber - Conv. Condor	12.871,58	12.912,59
Direitos a receber - Conv. Sind. Bancários	1.942,27	2.081,22
Direitos a receber - Conv. CASSI	1.950,00	1.950,00
Direitos a receber - JMC	2.553,89	1.558,58
Direitos a receber - REOC	3.547,23	683,50
Direitos a receber - Santa Lucia	2.156,99	971,27
Direitos a receber - Munhoz	1.004,06	928,56
Direitos a receber - Pecista	1.601,84	2.298,47
Direitos a receber - CFM	5.318,71	-
Direitos a receber - Max Distribuidora	667,42	1.521,50
Direitos a receber - Sociedade Amor em Ação	680,00	544,00
Direitos a receber - Hotusa e Resorts	3.965,96	3.965,96
Direitos a receber - Mais Atacadista	19.784,00	5.984,00
Direitos a receber - SEDESTMIDH 36/2016	2.215.813,08	-
Direitos a receber - SEDESTMIDH 37/2016	504.972,00	-
Direitos a receber - Tia Angelina	8.107,84	-
Créditos c/Funcionários	156.465,75	100.290,03
Impostos e Contribuições a recuperar	1.514,69	-
Outros Créditos a Receber	1.114,00	20.527,90
ATIVO NÃO CIRCULANTE	83.127.969,87	75.346.328,31
Realizável a Longo Prazo	8.811.228,72	34.042,70
Depósitos Judiciais	-	13.042,70
Aplicações Financeiras	21.000,00	21.000,00
Convênios a receber	8.790.228,72	-
Imobilizado	74.316.741,15	75.310.512,01
Imóveis de Uso	2.460.842,89	2.460.842,89
Imobilizações Tec. Comerciais	1.553.209,81	1.325.161,83
Ajustes de Avaliação Patrimonial	72.574.494,64	72.574.494,64
(-) Depreciações Acumuladas	(2.271.806,19)	(1.049.987,35)
Intangível	-	1.773,60
Licença de Uso de Software	-	8.868,00
(-) Amortizações Acumuladas	-	(7.094,40)
TOTAL DO ATIVO	87.571.502,58	78.675.768,46

Casa de Ismael
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balanço Patrimonial
Fundo em 31/12/2016

(Valores em Reais)

PASSIVO		
	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO CIRCULANTE	<u>2.781.285,23</u>	<u>65.176,69</u>
Convênios Diversos	45.000,00	-
Obrigações fiscais	165,79	4.169,10
Obrigações trabalhistas	-	33.390,63
Obrigações sociais a recolher	15.334,36	27.616,96
Convênios a Realizar	2.720.785,08	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>8.790.228,72</u>	-
Realizável a Longo Prazo	<u>8.790.228,72</u>	-
Convênios a receber	8.790.228,72	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>75.999.988,63</u>	<u>78.610.591,77</u>
Patrimônio Social	<u>75.999.988,63</u>	<u>78.610.591,77</u>
Superávit Acumulado	6.036.097,13	5.025.515,43
Superávit/Déficit apurado no exercício	(1.707.623,30)	1.010.581,70
Ajustes de Avaliação Patrimonial	71.671.514,80	72.574.494,64
TOTAL DO PASSIVO	<u>87.571.502,58</u>	<u>78.675.768,46</u>



Casa de Ismael
CNPJ: 00.077.255/0001-52

Balço do Resultado Econômico
Findo em 31/12/2016

(Valores em Reais)

BALANÇO DO RESULTADO ECONÔMICO		
	31/12/2016	31/12/2015
1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.109.501,60	9.874.812,19
De parcerias pública		
Subvenções Sociais Públicas Conv. GDF	3.557.317,31	5.194.980,52
Subvenções Sociais Públicas GDF Sem Conv.	199.899,73	486.687,19
Isenções Distrital	116.437,66	104.174,56
Isenções Federal	1.275.614,16	1.207.265,85
De parcerias privada		
Receitas Ativ. Subv. Recurso Privado	1.972.251,92	2.220.173,11
De outras origens		
De associados/doações de PF	172.701,52	102.397,57
De doações de PJ	3.305,50	17.618,65
De origem privada - eventos promocionais	41.036,26	37.335,20
De outras origens	790.896,92	522.970,29
(-) ISS sobre receitas de parc privadas	(5.407,91)	(2.681,61)
(-) Devolução receita convenio	(14.551,47)	(16.109,14)
2 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.109.501,60	9.874.812,19
3 - CUSTO DE SERVIÇOS E PROGRAMAS - ATIVIDADES FINS	(8.565.165,04)	(7.623.868,03)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. públicos	(6.022.072,60)	(4.857.162,59)
(-) Custo prog Adol. Aprendiz-Rec.Privados	(2.234.769,63)	(2.382.887,08)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. Próprios	(104.779,94)	(154.787,79)
(-) Subvenções/Isenções	(186.347,32)	(200.620,28)
(-) Egressos	(17.195,55)	(28.410,29)
4 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-455.663,44	2.250.944,16
5 - DESPESAS/OPERACIONAIS - ATIVIDADE MEIO	(1.251.959,86)	(1.240.362,46)
(-) Despesas com pessoal	(544.581,89)	(463.038,78)
(-) Despesas com utilidades e serviços	(23.323,62)	(14.471,07)
(-) Despesas com veículos	(24.573,62)	(24.311,10)
(-) Despesas com materiais	(54.147,88)	(59.337,34)
(-) Despesas com serviços de terceiros	(34.221,92)	(64.064,01)
(-) Outras despesas administrativas	(531.095,15)	(571.184,45)
(-) Despesas tributárias	(1.135,30)	(4.007,87)
(-) Despesas financeiras e bancárias	(36.607,62)	(31.040,44)
(-) Despesas com filantropia	(2.272,86)	(8.907,40)
6 - RESULTADO OPERACIONAL (4-5)	-1.707.623,30	1.010.581,70
7 - SUPERAVIT/DÉFICT LÍQUIDO (6)	-1.707.623,30	1.010.581,70

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Casa de Ismael**

CNPJ: 00.077.255/0001-52

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício**Findo em 31/12/2016**

(Valores em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12/31/2016	12/31/2015
I - Fluxos das Operações		
Superávit/Défict Líquido do Exercício	(1.707.623,30)	1.010.581,70
Ajustes	322.124,06	287.153,46
Depreciação e Amortização	322.124,06	287.153,46
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Varição nos Ativos e Passivos	1.631.490,33	(199.633,81)
Aumento(Redução) Realizável	(1.084.618,21)	(230.778,06)
Aumento(Redução)Convênios Diversos	45.000,00	-
Aumento(Redução)Obrigações Sociais e Trabalhistas	(45.673,23)	31.127,60
Aumento(Redução)Obrigações Fiscais	(4.003,31)	16,65
Aumento(Redução) Convênios a Realizar	2.720.785,08	
CAIXA LÍQUIDO GERAL NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	245.991,09	1.098.101,35
II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados	(229.559,44)	(394.207,50)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(72.574.494,64)
Aplicação Financeira de Longo Prazo	-	(16.000,00)
Convênios de Longo Prazo	(8.790.228,72)	
Redução de Cauções e Depósitos Judiciais	13.042,70	-
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.006.745,46)	(72.984.702,14)
III - FLUXOS DOS FINANCIAMENTOS		
Convênios de Longo Prazo	8.790.228,72	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	72.574.494,64
CAIXA GERADO PELOS FINANCIAMENTOS	8.790.228,72	72.574.494,64
AUMENTO(REDUÇÃO)DAS DISPONIBILIDADES	29.474,35	687.893,85
SALDO INICIAL DE CAIXA	789.991,06	102.097,21
SALDO FINAL DE CAIXA	819.465,41	789.991,06
AUMENTO(REDUÇÃO)LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	29.474,35	687.893,85



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL		
Eventos	Patrimônio Social	Totais
Saldos 31/12/2014	5.025.515,43	5.025.515,43
Ajustes de Avaliação Patrimonial	72.574.494,64	72.574.494,64
Superávit do Exercício	1.010.581,70	1.010.581,70
Saldos 31/12/2015	78.610.591,77	78.610.591,77
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(902.979,84)	(902.979,84)
Déficit do Exercício	(1.707.623,30)	(1.707.623,30)
Saldos 31/12/2016	75.999.988,63	75.999.988,63

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 01: A Casa de Ismael – Lar da Criança é uma Entidade Assistencial sem fins lucrativos, fundada em 23 de outubro de 1964, com a finalidade de:

- acolher e assistir crianças órfãs e abandonadas, em idade de até completarem 18 (dezoito) anos, proporcionando-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica, admitindo sua permanência até os 21 (vinte e um) anos, se a situação assim exigir;
- admitir e abrigar, em caráter emergencial, menores cujos lares estejam desorganizados, a ponto de não lhes oferecerem, os seus responsáveis, apoio moral e material, observadas as limitações previstas na alínea precedente;
- assistir e orientar as famílias de menores admitidos, desde que estejam em estado de pobreza e desestruturação aguda, objetivando o seu fortalecimento e com vista à manutenção e/ou reintegração no meio familiar; e
- manter a escola de educação infantil para atendimento de crianças assistidas pela Casa e da comunidade local (Ata nº 388 da Reunião do Conselho Diretor, de 09.03.2005).

NOTA 02: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com a Lei 6.404/76 e 11.638/2007 e com a NBC.T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade, que regula os registros contábeis das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03: O regime contábil adotado pela Entidade é o de competência.

NOTA 04: as aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores históricos, acrescidas dos rendimentos até a data do balanço.

NOTA 05: Doações recebidas:

- Pessoas Físicas – R\$ 172.701,52
- Pessoas Jurídicas – R\$ 3.305,50

NOTA 06: Recursos e benefícios públicos utilizados:

a) Convênios e Programas.....	R\$ 3.557.317,31
b) Isenção Federal (INSS)	R\$ 1.275.614,16
c) Subvenções (Pão, Leite, iogurte e outros).....	R\$ 86.155,65
d) Isenção Distrital (IPTU/IPVA/TLP)	R\$ <u>116.437,66</u>
TOTAL	R\$ 5.035.524,78

Em 2016, foram apropriados o TERMO DE COLABORAÇÃO SEDESTMIDH Nº 36/2016 e o TERMO DE COLABORAÇÃO SEDESTMIDH Nº 37/2016, que terão seus termos em 2021. Como determina a NBC TG 07, os valores de subvenção governamental devem ser reconhecidos em contas do ativo e devem ter como contra partida contas do passivo. Dessa forma, os valores de R\$ 2.215.813,08 e R\$ 504.972,00, respectivamente, foram reconhecidos no Realizável a Curto Prazo e tiveram como contra partida o Exigível a Curto Prazo. Os valores de R\$ 7.158.780,72 e R\$ 1.631.448,00 foram registrados no Realizável a Longo Prazo e tiveram como contra partida o Exigível a Longo.

Ressalva-se que no encerramento do exercício de 2015, os valores de R\$1.545.856,00 – Convênio 32/2010 – e R\$ 256.858,87 – Convênio 33/2010, embora pertencentes ao exercício de 2016, foram contabilizados como receita do exercício de 2015, em desacordo com a norma. Assim, o resultado do exercício de 2016 foi afetado negativamente pelo montante de R\$1.802.714,87.

NOTA 07: Destino das disponibilidades de R\$ 819.465,41.

7.1 R\$ 170.201,79 – Convênios Públicos.

- Saldo dos convênios contabilizados deduzidos cheques emitidos e não compensados no valor de R\$ 50.780,17.

7.2 R\$ 336.666,11 – Programa Primeiro Passo para o Trabalho.

- Pagamento de rescisões contratuais, férias e 13º de adolescentes aprendizes.

7.3 R\$ 71.973,63 – Fundo Universitário.

- Apoio a jovens abrigados e egressos aprovados em vestibular.

7.4 R\$ 240.623,88 – Recurso de livre movimentação.

- Reserva mínima necessária para pagamento de despesas do cotidiano não custeadas pelos convênios, deduzido cheque emitido e não compensado no valor de R\$ 399,50.

7.5 R\$ 239,00

- Valores depositados ainda não liberados.

NOTA 08: Origem dos direitos a receber de R\$ 3.624.067,30 .

8.1 Recursos Privados.

8.1.1 R\$ 272.946,41: Créditos com empresas contratantes de aprendizes

- Provisão para pagamento de FOPAG, encargos sociais e indenizações.

8.1.2 R\$ 156.465,75: Crédito com funcionário.

R\$ 151.048,95: referente a adiantamentos de férias.

R\$ 5.416,80: referente a Projeto de adiantamento salarial para auxílio estudantil, denominado Adiantaeducar.



8.1.3 R\$ 1.114,00: Outros créditos.

R\$ 1.114,00: Aparecida Pereira dos Santos, adiantamento para pequenas despesas de expediente e custeio de despesas de acolhidos para posterior devolução.

8.1.4 R\$ 1.514,69: Impostos Contribuição a recuperar.

R\$ 534,72: referente a INSS pago a compensar no exercício seguinte.

R\$ 979,97: referente a IRRF sobre férias a recuperar no exercício seguinte.

8.2 R\$ 3.192.026,45: Recursos Públicos.

- Parcelas conveniadas e não transferidas, incluídos R\$ 471.241,37 de repasses vencidos em 2014.

NOTA 09: Recursos captados da sociedade civil: R\$ 2.960.232,74.

NOTA 10: Os recursos auferidos e o resultado operacional foram aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e inversões patrimoniais necessárias ao atendimento dos objetivos da Instituição.

NOTA 11: Todos os serviços oferecidos pela entidade foram realizados de forma gratuita, nas áreas de:

a) Assistência socialR\$ 5.691.344,70

b) Educação.....R\$ 2.873.820,34

TOTALR\$ 8.565.165,04

Observa-se que o montante das gratuidades R\$ 8.565.165,04, superou o total das isenções federais R\$ 1.275.614,16 em R\$ 7.289.550,88.

NOTA 12: Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006) – R\$ **70.799,65**.

- A casa de Ismael participou do SISAN que consiste na aquisição pelo GDF de produtos agropecuários dos pequenos produtores rurais e distribuir para as Entidades Sem Fins Lucrativos. Neste ano, além de ter melhorado a qualidade dos produtos consumidos, proporcionou uma economia de R\$ **70.799,65**, conforme demonstrado abaixo:

PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Frutas e verduras	3.993 quilos	17.907,00
Leite	11.426 litros	18.141,25
Manteiga	40 quilos	249,00
logurte	2.560 litros	23.368,76
Queijo	946 quilos	11.133,64

NOTA 13: A casa de Ismael – Lar da Criança, por meio de concessão da CEB, recebe subvenção sobre o valor total de consumo de energia elétrica, o que proporcionou uma economia de R\$ **55.916,64** ao caixa da Instituição:

NOTA 14: Resultado da Atividade Meio – Por se tratar de despesa de natureza econômica, cabe desconsiderar o valor de R\$ 322.124,06, correspondente a depreciação, do total das despesas da atividade meio, no valor de R\$ 1.251.959,86, no comparativo com a receita R\$ 1.085.613,20, resultando num superávit de R\$ 155.777,40.

NOTA 15: Termos de Cooperação com Ministério Público – Na conta Imobilizações Técnicas Comerciais estão contabilizados os seguintes bens adquiridos com recursos do Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Trabalho da 10ª Região - Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social:

- 01 veículo – Saveiro – R\$ 49.747,83.
- Eletrodomésticos e eletrônicos, descritos em notas fiscais arquivadas – R\$ 34.397,85.

Também foram adquiridos com recursos do Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Trabalho da 10ª Região a Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social brinquedos pedagógicos e seguro de veículo contabilizados no grupo de custo de Programas atividades fins e meio, no valor total de R\$ 24.675,40.

NOTA 16: Em 2016, teve redução no Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 902.979,84, decorrente da depreciação dos bens reavaliados em 2015, contabilizada na subconta Ajustes de Avaliação Patrimonial, em consonância com as normas vigentes e orientação do Prof. Honório T. Futida.

NOTA 17: Resultado Operacional – O Resultado contábil do exercício foi um déficit de R\$ 1.707.623,30. Todavia, considerando as particularidades descritas nas notas 06 e 16, o resultado operacional da Entidade no exercício de 2016 é um Superávit de R\$ 998.071,41, conforme demonstrado abaixo:

- Déficit Contábil do Exercício (-) R\$ 1.707.623,30
- Depreciação do Ativo Reavaliado – Nota 17..... (+) R\$ 902.979,84
- Receita do exercício de 2016, apropriada em 2015 – Nota 06..... (+) R\$ 1.802.714,87
- Resultado Operacional (+) R\$ 998.071,41

DADOS COMPARATIVOS E COMENTÁRIOS AO BALANÇO

Na Verdade, não houve queda de receita. A redução observada decorre de antecipação de R\$ 1.802.714,87 referente a direitos a receber dos Convênios 32/2010 e 33/2010, contabilizada em desacordo com a NBC TG 07, no ano de 2015, regularizada conforme notas explicativas nº 06 e 18. As demais reduções de receitas aconteceram em virtude da redução de benefícios públicos (diminuição do fornecimento de leite e corte do pão), além de recebimento de recurso por meio de Termo de Cooperação com o Ministério Público do Trabalho da 10ª região e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, para aquisição de um micro ônibus, durante o exercício de 2015.

RECEITAS	2015	2016	VAR. (%)
Convênios com o GDF	5.194.980,52	3.557.317,31	-31,52
Subvenções em serviços públicos do GDF	135.772,84	86.155,65	-36,54
Repasse para adolescentes aprendizes	2.220.173,11	1.972.251,92	-11,17
Contribuições/Doações de Associados	102.397,57	172.701,52	68,66
Pena Alternativa	2.540,25	0,00	-100
Doações de Pessoa Jurídica	17.618,65	3.305,50	-81,24
Doações da Receita Federal	25.287,00	0,00	-100
Isenções distritais	104.174,56	116.437,66	11,77
Isenções federais	1.207.265,85	1.275.614,16	5,66
Doações distritais	325.627,35	110.244,08	-66,14
Eventos promocionais	37.335,20	41.036,26	9,91
Bazar	385.366,38	442.725,80	14,88
Outras receitas	116.272,91	331.711,74	185,29
TOTAL	9.874.812,19	8.109.501,60	-17,88



Por sua vez, verifica-se que as despesas de 2016 totalizaram R\$ 9.817 mil com ligeira redução de 0,51% em relação ao comparativo de 2014/2015, quando o crescimento havia sido de 11,26.

DESPESAS	2015	2016	VAR. (%)
Execução de Convênios GDF – recursos Públicos.	4.123.641,19	5.197.573,30	26,04
Custo c/ progr. Conveniados GDF - recursos Privados.	154.787,79	104.779,94	-32,31
Custo de Progr. Adolescentes aprendizes – recursos Privados.	1.992.481,85	1.881.287,15	-5,58
Despesas com atividade meio	1.157.023,24	1.154.327,48	-023
Isenção cota patronal INSS	1.207.265,85	1.275.614,16	5,66
Outras despesas	229.030,57	203.542,87	-11,13
TOTAL	8.864.230,49	9.817.124,90	10,75

Os valores ativos do Capital que representam as aplicações e os valores passivos as origens dessas aplicações, cresceram 11,31% decorrente da aquisição de bens móveis e provisionamento de Termo de Colaboração assinado no exercício para execução a longo prazo.

- O Capital Circulante Líquido representado pela diferença entre o Ativo Circulante (Direitos a receber + Disponibilidades) e o Passivo Circulante (obrigações a pagar de curto prazo) reduziu 48,99% em virtude da correta contabilização dos valores de convênio no grupamento do passivo circulante, diferentemente do contabilizado no exercício anterior.
- O Patrimônio líquido que compreende o Patrimônio Social e os resultados dos exercícios anteriores também reduziu 3,32% em consequência da queda de 168,97% motivada pelas mesmas razões do item precedente.

GRUPOS	2015	2016	VAR. (%)
Ativo Total	78.675.768,46	87.571.502,58	11,31
Capital Circulante Líquido	3.264.263,46	1.665.247,48	-48,99
Patrimônio Líquido	78.610.591,77	75.999.988,63	-3,32
Resultado do Exercício	1.010.581,70	(1.707.623,30)	-168,97

O método de análise dos coeficientes abaixo, consiste na divisão do que se tem por aquilo que se deve pagar.

COEFICIENTES DE LIQUIDEZ	2015	2016
Índice de Liquidez Corrente	51,08	1,60
Índice de Liquidez Imediata	12,12	13,54
Índice de Participação de Capital	1.206,11	6,72

Pelos dados indicados, conclui-se que a capacidade de solvência da Associação é favorável, onde se vê que, pelo método mais rigoroso de liquidez, no qual se exclui os direitos a receber, a Associação possui R\$ 13,54 para cada R\$ 1,00 de dívida.

Também é significativa a participação de capital próprio da Entidade na proporção de R\$ 6,72 para cada R\$ 1,00 de obrigação.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2016

Casa de Ismael
Valdemar Martins da Silva
Diretor Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Kareny Kellen Martins Damasceno
Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF

6

Anexos



ANEXO I. CADASTRO DA ENTIDADE E DOS SEUS RESPONSÁVEIS

Portaria 303, de 29 de janeiro de 2014, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

1. Identificação da Entidade

Entidade: Casa de Ismael – Lar da Criança
CNPJ: 00.077.255/0001-52
Endereço: SGAN QD 913, Conjunto G, Avenida W5 – Asa Norte
Telefone: 61- 3272-4731 / 3273-6755
E-mail: contato@casadeismael.org
Site: www.casadeismael.org
Município: Brasília-DF CEP: 70.790-130

2. Identificação dos Responsáveis:

Nome: Valdemar Martins da Silva
Cargo: Presidente
CPF: 018.187.911-53 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
Profissão: Advogado
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: SHIN QI 04, Conjunto 09, Casa 04 – Lago Norte
Endereço profissional: Ed. Brasil 21, Bl. C, sala 611/612 – Asa Sul
Telefone com./fax: 3328-0700 celular: 99988-3200 residencial: 3468-3365

Nome: Antônio Braz de Almeida
Cargo: Diretor da Infância e da Juventude
CPF: 009.216.531-15 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
Profissão: Advogado
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: SHCGN 712, Bloco K, Casa 13 – Asa Norte
Endereço profissional: SCLN 313, Bl. D, sala 109 – Asa Norte
Telefone com./fax: 3447-4425 celular: 99975-3567 residencial: 3340-8451

Nome: Anderson Pereira Nunes
Cargo: Diretor Administrativo
CPF: 046.196.876-26 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017
Profissão: Contador
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado
Endereço residencial: CSB 7 lote 4 Apt 1001- Taguatinga Sul
Endereço profissional: C1 lote 1/12 Ed.TTC sala 315 – Taguatinga centro
Telefone comercial: 3561-6064 celular: 98125-0004

Nome: Francisco Luiz Ferreira Neto

Cargo: Diretor de Produção e Profissionalização

CPF: 077.377.501-34 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017

Profissão: Contador

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado

Endereço residencial: SQSW 305, BL. M, Apt.103 – Sudoeste

Endereço profissional: CLSW 302, Bl. B, Sala 102 – Setor Sudoeste

Telefone celular: 99277-5848 residencial: 3361-2371

Nome: Roberto Gomide Castanheira

Cargo: Diretor Financeiro

CPF: 223.206.101-97 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017

Profissão: Contador e Empresário

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Separado Judicialmente

Endereço residencial: CA Samambaia Ch. 95 Lote 21 – Taguatinga

Endereço profissional: SIA trecho 02 Lotes 1650/1700

Telefone celular: 99973-1995 Residencial: 3351-4485

Nome: Regina de Fátima Rodrigues de Souza

Cargo: Diretora de Assistência e Promoção Social

CPF: 144.052.451-34 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017

Profissão:

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Solteira

Endereço resid.: QE 28, Conjunto C, Casa 16 – Guará II

Endereço profissional:

Telefone celular: 98119-2677 Residencial: 3568-5358

Nome: Ada Milhomens Aires

Cargo: Diretora de Recursos Materiais

CPF: 113.352.971-20 Mandato: 10/03/2014 a 31/03/2017

Profissão: Arquiteta

Nacionalidade: Brasileira Estado civil: solteira

Endereço residencial: SQN 210 BLOCO H APT 401

Endereço profissional: SQN 210 BLOCO H APT 401

Telefone celular: 99961-9090 Residencial: 3201-6690



ANEXO II. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DA LEI 9.732/98 (ANEXO XII DA IN Nº INSS/DC 100/2003).

1. Área de Assistência Social – Movimentação anual

PROGRAMA	Qte	PRIVADO		PÚBLICO				TOTALS
		Contribuição Social Civil	Contratos	Convênios	Subvenções	ISENÇÕES		
						DF	Federal	
Serviço de Apoio e Orientação à Família – ASFAM • 27 de acolhidos; • 11 de egressos; • 91 do Serviço de convivência; • 87 do Primeiro Passo p/ o trabalho; • 85 da Escola Infantil • 15 do CEPI – Flor de Lis; e • 22 Egressos	338	NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL	NIHIL
Serviço de Convivência para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos • 143 Conveniados • 4 Não Conveniados	147	4.192,50	-	441.023,83	-	-	82.730,63	527.946,96
Serviço de Educação Socioprofissional e promoção de inclusão produtiva para jovens de 14 a 24 anos: • 314 Aprendizagem • 76 Projeto Casel qualifica	390	-	1.881.287,15	37.249,97	-	-	358.722,77	2.277.259,89
Serviço de Acolhida em Abrigo para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses • 112 Conveniados	112	41.412,47	-	2.331.207,14	-	-	309.975,37	2.682.594,98
Egressos	03	17.195,55	-	-	-	-	-	17.195,55
Atividade Meio		1.153.437,49	-	-	70.799,65	116.437,66	97.632,38	1.438.307,18
TOTAL	990	1.216.238,01	1.881.287,15	2.809.480,94	70.799,65	116.437,66	849.061,15	6.943.304,56

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PAGOS DA ÁREA DE ASSISTENCIA SOCIAL		
Descrição sumária dos serviços a particulares	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
PREJUDICADO – Todos os serviços oferecidos pela Entidade são gratuitos	-	-
TOTALS	-	-

2. Área de Educação

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO						
Custos das vagas R\$						
Recursos						
Serviços	Qte	Próprios	IEL – Lei 10.260/2001	De Convênios	De Subvenções	Custo total das vagas
Bolsas integrais	-	-	-	-	-	-
Bolsas Parciais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	nihil	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		
Descrição sumária dos serviços	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Convênios 396 – Conveniados	399	2.383.899,86
Escola de Educação Infantil (Creche/Pré-Escola): Contribuição da Sociedade Civil 3 – Não conveniados		63.367,47
Professores cedidos	-	-
Merenda Escolar	-	-
Subvenções/isenções distrital e federal	-	426.553,01
TOTAIS	399	2.873.820,34

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS GRATUITOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO		
Descrição sumária dos serviços prestados	Quantidade	Custo dos serviços/R\$
Alunos Pagantes: Serviços totalmente gratuitos	-	-
(Descrever outros serviços)	-	-
TOTAIS	-	-

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2016

Casa de Ismael – Lar da Criança
Valdemar Martins da Silva
 Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.
Kareny Kellen Martins Damasceno
 Contadora CRC/DF PI-009257/O-8T-DF



1. Dados Cadastrais: vide páginas 3 e 4.

2. Caráter da Entidade:

- Assistência Social
- Sem fins lucrativos educacionais
- Sem fins lucrativos que atenda ao SUS

3. Público destinatário dos benefícios e serviços:

- Famílias carentes
- Crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social (não portadores de deficiência).
- Pessoas portadoras de deficiência
- Pessoas idosas
- Estudantes carentes
- Usuário do SUS

4. Se entidades sem fins lucrativos da área de educação informar:

- Número total dos alunos atendidos/ano: 399
- Número das vagas cedidas gratuitamente/ano: 399
- Valor das vagas cedidas gratuitamente/ano: **R\$ 2.873.820,34** (creche e pré-escola)
Se exclusiva de assistência social, informar se tem convênio para prestação de serviços continuados com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social:
 sim não
número de atendimentos (metas conveniadas): **0**

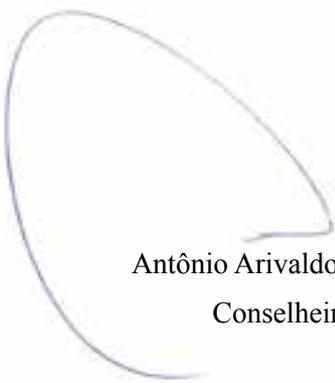
Brasília-DF, 31 de dezembro de 2016.

Valdemar Martins da Silva
Presidente

ANEXO III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Receitas e Despesas da Casa de Ismael – Lar da Criança, relativos ao ano de 2016, tendo encontrado a documentação em perfeita ordem, sem identificar qualquer tipo de irregularidade, cujo exame veio tornar patente – em todos os aspectos relevantes, com o posicionamento externado pelos auditores no Relatório de Auditoria. Assim, este Conselho Fiscal, opina que os documentos analisados estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, do dia 11 de março de 2017.

Brasília – DF, 10 de março de 2017



Antônio Arivaldo Bezerra Dantas
Conselheiro



Vergílio Franco de Lima
Conselheiro



Juraci Guedes Filho
Conselheiro

ANEXO IV. CONCLUSÃO DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



MARROCOS Auditores Independentes S/S
CRC/DF 668

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A
**D.Diretoria da
CASA DE ISMAEL – LAR DA CRIANÇA**
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Ismael – Lar da Criança, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e o respectivo Balanço do Resultado Econômico, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração de Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas, para o exercício findo naquela data, que fazem parte das referidas demonstrações.

1. Opinião Sem Ressalva

Considerando a relevância dos efeitos dos fatos mencionados no item 2, adiante, nossa opinião é de que as demonstrações contábeis auditadas neste Relatório de Auditoria representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Ismael – Lar da Criança em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para Opinião dos auditores independentes

Concluídos os exames, não identificamos ajustes relevantes a serem processados no movimento contábil do período auditado.

Não obstante, é importante destacar o impacto econômico do reconhecimento da Receita com convênios pela competência relativa à sua execução, que, aparentemente reduz seu resultado, mas que reconhece sua execução ao mesmo passo da realização da despesa.





MARROCOS Auditores Independentes S/S
CRC/DF 668

3. Das normas aplicáveis à Opinião pelos auditores independentes

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC TA 700, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC nº 1.231, de 27/11/2009, é transcrita "in verbis" adiante:

O auditor deve modificar a opinião no seu relatório de auditoria de acordo com a NBC TA 705 se:

- a) concluir, com base em evidência de auditoria obtida, que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto apresentam distorções relevantes; ou*
- b) não conseguir obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir se as demonstrações contábeis tomadas em conjunto não apresentam distorções relevantes.*

Como se depreende das normas a emissão da Opinião deve tomar por base avaliação crítica e restrita aos fatos levantados nos exames efetuados e o conseqüente impacto nas demonstrações contábeis.

4. Responsabilidade dos administradores sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.



MARROCOS Auditores Independentes S/S
CRC/DF 668

Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Vale ressaltar que os trabalhos de auditoria incluem, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Assim, findo o trabalho, consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados é suficiente e apropriada para fundamentar.

6. Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do período encerrado em 31/12/2015 foram por nós auditadas.

Brasília - DF, 10 de março de 2017.

MARROCOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/DF nº 668

Adriano de Andrade Marrocos
Contador CRC/DF nº 8.867 - CNAI nº 1.934

ANEXO V. QUADRO DE ATENDIMENTO REALIZADOS DE 01/01/2016 A 31/12/2016

SERVIÇOS		CONVENIADOS			NÃO CONVENIADOS			TOTAL	
		Idade (anos)	Mas.	Fem.	Subtotal	Mas.	Fem.	Subtotal	-
Serviço de Acolhimento		0 a 3	9	11	20	-	-	-	20
		4 a 6	8	5	13	-	-	-	13
		7 a 11	11	14	25	-	-	-	25
		12 a 15	16	19	35	-	-	-	35
		16 a 18	9	9	18	-	-	-	18
		19 a 21	-	1	1	-	-	-	1
		subtotal	53	59	112	-	-	-	112
Escola Infantil Casa de Ismael		2 a 3	38	39	77	1	2	3	80
		4 a 5	95	70	165	-	-	-	165
		subtotal	133	109	242	1	2	3	245
Serviço de Convivência		6 a 14	59	81	140	2	2	4	144
		15 a 17	02	01	03	-	-	-	03
		subtotal	61	82	143	2	2	4	147
Centro de Educação da Primeira Infância – Flor de Lis		0 a 3	32	30	62				62
		4 a 5	44	48	92				92
		Subtotal	76	78	154				154
Socioprofissional	Aprendizagem	14 a 18	165	149	314	-	-	-	314
	Projeto Casel Qualifica	14 a 18	36	40	76	-	-	-	76
		subtotal	201	189	390	-	-	-	390
subtotal			524	517	1.041	3	4	7	1.048
TOTAL			1.041			04			1.048

Quadro 02: Famílias assistidas

APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR					
Serviços					
Serviço de Acolhimento		CEPI – Flor de Lis	Escola Infantil Casa de Ismael	Serviço de Convivência	Primeiro Passo para o Trabalho
Acolhidos	Egressos				
27	11	15	85	91	87
TOTAL = 316					

Quadro 03: Apoio e Acompanhamento de Egressos

Egressos – 25.



Quadro 04: Medidas Alternativas

Apenados pelo TJDFT – Prestadores de serviço 07

Quadro 05: Resumo

	MEDIDAS ALTERNATIVAS	CONVENIADOS	NÃO CONVENIADOS	TOTAL
Crianças e Adolescentes Assistidos	-	1.041	7	1.048
Famílias atendidas	-	-	316	316
Apenados pelo TJDFT	7	-	-	7
Egressos	-	-	25	25
TOTAL GLOBAL				1.396

Quadro 06 – REFEIÇÕES SERVIDAS ANUALMENTE NA INSTITUIÇÃO

Refeições Fornecidas					
Consumidor	Médias pessoas/dia	Refeições pessoas/dia	Média refeições dia	Média/dias ano	Refeições ao ano
Acolhimento	63	06	378	366	138.348
Escola Infantil Casa de Ismael	165	05	825	204	168.300
Centro de Educação 1ª Infância – CEPI	135	05	675	204	137.700
Filhos de funcionários	15	06	90	252	22.680
Funcionários	133	03	399	252	100.548
Pais Sociais	03	05	15	252	3.780
Convivência	124	05	620	204	126.480
Visitantes	50	01	50	230	11.500
Voluntários	5	03	15	252	3.780
Alunos do Projeto	48	01	48	22	1.056
Primeiro Passo (Introdutório)	145	01	145	20	2.900
Primeiro Passo (Sequencial)	163	01	163	60	9.780
TOTAL	1.047	-	3.423	-	726.852

O atendimento de 1.047 pessoas/dia (em média) implicou no oferecimento de 3.423 refeições por dia, o que por ano representou uma média de 726.852 refeições.

ANEXO VI. QUADRO DE ATENDIMENTO – POSIÇÃO EM 31/12/2016

SERVIÇOS	CONVENIADOS			NÃO CONVENIADOS			TOTAL	
	Idade (anos)	Mas.	Fem.	Subtotal	Mas.	Fem.	Subtotal	-
Serviço de Acolhimento	0 a 3	5	3	8	-	-	-	8
	4 a 6	3	1	4	-	-	-	4
	7 a 11	7	11	18	-	-	-	18
	12 a 15	11	16	27	-	-	-	27
	16 a 18	5	3	8	-	-	-	8
	19 a 21	0	1	1	-	-	-	1
	subtotal	31	35	66	-	-	-	66
Escola Infantil Casa de Ismael	2 a 3	25	31	56	1	2	3	59
	4 a 5	64	47	111	-	-	-	111
	subtotal	89	78	167	1	2	3	170
Serviço de Convivência	6 a 14	58	58	116	2	2	4	120
	15 a 17	02	01	3	-	-	-	3
	subtotal	60	59	119	2	2	4	123
Centro de Educação da Primeira Infância – Flor de Lis	0 a 3	30	26	56	-	-	-	56
	4 a 5	40	44	84	-	-	-	84
	Subtotal	70	70	140	-	-	-	140
Socioprofissional – Aprendizagem	14 a 18	94	63	157	-	-	-	157
	subtotal	94	63	157	-	-	-	157
subtotal		344	305	649	3	4	7	656
TOTAL		649			7			656

ANEXO VII. QUADRO DE ISENÇÃO DA COTA PATRONAL – INSS

Contribuição patronal 20%	RAT 1%	Terceiros 5,8%	Total 26,8
951.950,92	47.597,55	276.065,77	1.275.614,23



ANEXO VIII. RECURSOS • 1. Humanos – Posição em 31/12/2016

Programas	Com vínculo empregatício	Qte	Sem vínculo empregatício	Qte
Acolhimento	Assistentes Sociais	03	Diretor da Infância e da Juventude	01
	Auxiliares de cozinha	02	Encarregados de Departamentos:	
	Assistente de Recursos Humanos	01	Médica	01
	Auxiliar de Almoxarifado	01	Psicólogos	01
	Coordenadora Téc. Psicossocial	01	Psicossocial	01
	Coordenadora Adm/Financeiro	01		
	Cozinheira	01		
	Instrutor de Artes	01		
	Mães Sociais	16		
	Motoristas	02		
	Porteiros	04		
	Psicólogos	03		
	Serviços Gerais de Lavanderia	01		
	Serviços Gerais de Limpeza	04		
Zelador	01			
Subtotal		42	Subtotal	04
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 06 a 17 anos	Assistente Financeiro	01	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Instrutor de Educação Física	01	Encarregado de departamento:	
	Instrutor de Informática	01	Educação	01
	Orientadores Socioeducativos	05		
	Pedagogo	01		
	Psicólogo	01		
	Serviços Gerais de Limpeza	01		
Subtotal		11	Subtotal	01
CEPI – Flor de Lis	Auxiliar de Cozinha	01	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Coordenadora Pedagógica	01	Encarregado de departamento:	
	Cozinheira	01	Educação	01*
	Diretora Pedagógica	01		
	Monitores	12		
	Nutricionista	01		
	Porteiro	01		
	Professores	10		
	Serviços Gerais de Limpeza	03		
Secretária Escolar	01			
Subtotal		32	Subtotal	*
Escola Infantil Casa de Ismael	Auxiliar Administrativa	01	Diretor da Infância e da Juventude	01*
	Auxiliar de Cozinha	01	Encarregado de departamento:	
	Coordenadora Pedagógica	01	Educação	01*
	Cozinheira II	02		
	Diretora Pedagógica	01		
	Monitores	07		
	Monitora Volante	01		
	Nutricionista	01		
	Professores	10		
	Secretária Escolar	01		
Serviços Gerais de Limpeza	03			
Subtotal		29	Subtotal	*
Primeiro Passo Funcionários	Assistente Social	01	Diretor de Produção e Profissionalização	1
	Apoio Administrativo	01	Educadora social	2
	Coordenadora Serviço de Aprendizagem	01		
	Educadora Social	02		
Subtotal		05	Subtotal	03
Representação Logística e Institucional	Administradora	01	Presidente	01
	Apoio Administrativo	01	Diretor Administrativo	01
	Auxiliar Administrativo	01	Diretora de Assistência e Promoção Social	01
	Auxiliares de cozinha	01	Diretor Financeiro	01
	Auxiliares de vendas	02	Diretora de Recursos Materiais	01
	Coordenadora de Recursos Humanos	01	Suplentes do Conselho Diretor	03
	Porteiro substituto	01	Conselho Fiscal	
	Recepcionista	01	Membros Efetivos	03
	Serviços Gerais de Limpeza	01	Encarregados de departamento:	
	Técnica de Enfermagem	01	Associados	01
	Vigilante	02	Bazar	01
	Vigilante substituto	01	Centro Espírita "O Consolador"	01*
			Esporte e Lazer	01
			Voluntários:	
			Costureira	01
			Auxiliar de venda	03
Subtotal		14	Subtotal	18
Total		133	TOTAL	26

* Voluntário que presta assistência para mais de um serviço.

1.1. Grau de Escolaridade dos Colaboradores da Instituição:

Grau de Escolaridade dos Colaboradores da Instituição				
Grau de Escolaridade dos Profissionais	Qte	%	Desligados	%
Ensino Fundamental completo	4	3,01	10	13,88
Ensino Fundamental incompleto	13	9,77	4	5,56
Ensino Médio completo	31	23,31	27	37,50
Ensino Médio cursando	3	2,26	2	2,78
Ensino Médio incompleto	4	3,01	0	0
Ensino Superior completo	58	43,61	21	29,17
Ensino Superior incompleto	2	1,50	0	0
Ensino Superior cursando	17	12,78	8	11,11
Pós Graduação	1	0,75	0	0
TOTAL	133	100	72	100

2. Financeiros

Instituições Parceiras	
CONTRATOS/ COOPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Atlética Banco do Brasil – AABB; • Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB; • Banco do Brasil S.A; • Caixa Econômica Federal – CEF; • Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil – CASSI; • Casa do Ceará; • Clínica Vitalli; • Centro Social Comunitário Tia Angelina; • Condomínio do Edifício Guará Office Empresarial Center; • Condor Atacadista de Materiais para Construção S/A; • Conselho Federal de Medicina – CFM; • Core Comercial de Alimentos LTDA; • Global Brev; • Gráfica e Editora Positiva; • JMC Comercial de Alimentos LTDA; • Loja Maçônica; • Mais Atacadista; • Max Distribuidora; • Munhoz Administração de Condomínios LTDA; • Obras Assistenciais PE. Natale Battezzi; • Pecista Distribuição e Representação de Auto Peças LTDA; • Pepe Tintas Ltda.; • Projeto Pede Planta; • REOC Comercial de Alimentos LTDA; • Santa Lúcia Comércio de Produtos Alimentícios LTDA; • SESC/DF – Mesa Brasil; • Sindicato dos Bancários; • Sociedade do Amor e Ação; e • Sociedade Cristã Maria e Jesus “Nosso Lar”.

Instituições Parceiras	
CONVÊNIOS GDF	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH; e• Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF.
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	<ul style="list-style-type: none">• CEASA;• Instituto Sabin.• Sociedade de Pediatria do Distrito Federal; e,• Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional.

Imunidade Fiscal

- Secretaria da Receita Federal – IRPJ – Constituição Federal – Art. 150, Inciso VI.

Isenções

- INSS – Cota Patronal, Decreto Lei nº 3.048 de 06/05/1999.
- Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal (IPTU, IPVA e TLP).

Receitas de Doações

- Eventuais
- Associados Contribuintes
- Poderes Públicos

Subvenções Públicas

- Companhia Energética de Brasília – CEB – Decreto nº 19.004, de 22/01/1998 / Lei 1.617, de 18/08/1997.

ANEXO IX. RESUMO DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – GRPS

Responsável pelas Informações: Vector Contadores – Neire Dias

Função: Coordenadora de Departamento Pessoal

Resumo das Guias de Recolhimento da Previdência Social – GRPS						
Mês	Salário Contribuição	Contribuição Segurados	Deduções Legais	Total Recolhimento	Data Recolhimento	Número de empregados
Jan	R\$ 377.960,66	R\$ 33.941,16	-R\$ 450,81	R\$ 33.490,35	19/02/2016	285
Fev	R\$ 346.338,82	R\$ 30.744,14	-R\$ 1.921,86	R\$ 28.822,28	18/03/2016	283
Mar	R\$ 346.130,47	R\$ 30.824,73	-R\$ 4.969,02	R\$ 25.855,71	20/04/2016	289
Abr	R\$ 346.999,64	R\$ 30.873,98	-R\$ 6.319,95	R\$ 24.554,03	20/05/2016	282
Mai	R\$ 351.873,49	R\$ 31.339,03	-R\$ 6.732,51	R\$ 24.606,52	20/06/2016	281
Jun	R\$ 355.296,28	R\$ 31.564,00	-R\$ 8.216,37	R\$ 23.347,63	20/07/2016	285
Jul	R\$ 367.390,13	R\$ 32.838,05	-R\$ 9.451,59	R\$ 23.386,46	19/08/2016	287
Ago	R\$ 347.063,75	R\$ 30.933,40	-R\$ 8.044,85	R\$ 22.888,55	20/09/2016	276
Set	R\$ 355.416,22	R\$ 31.502,61	-R\$ 8.340,56	R\$ 23.162,05	20/10/2016	282
Out	R\$ 491.814,43	R\$ 46.338,26	-R\$ 3.773,84	R\$ 42.564,42	18/11/2016	289
Nov	R\$ 387.939,75	R\$ 35.286,87	-R\$ 375,31	R\$ 34.911,56	20/12/2016	288
Dez	R\$ 384.878,95	R\$ 35.036,13	-R\$ 427,19	R\$ 34.608,94	20/01/2017	281
13° Sal	R\$ 300.652,01	R\$ 27.304,67	-R\$ 3.505,44	R\$ 23.799,23	20/12/2016	278
Soma	R\$ 4.759.754,60	R\$ 428.527,03	-R\$ 62.529,30	R\$ 365.997,73	-	3.686

Brasília/DF, 31 de dezembro de 2016.

Valdemar Martins da Silva
Presidente



DECLARAÇÃO

Por intermédio de seu representante legal, a entidade retro qualificada, em atendimento ao disposto no art. 209 do Regulamento da Previdência Social, aprovados pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, DECLARA, sob as penas da Lei, serem verdadeiras as informações prestadas e que cumpre integralmente os requisitos previstos no art. 55 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Brasília/DF, 31 de Dezembro de 2016.

Valdemar Martins da Silva
Presidente





Telefax: (61) 3272-4731 / 3273-6755

SGAN - Quadra 913 - Módulo G - Avenida W5

CEP.: 70.790-140 - Brasília - Distrito Federal

www.casadeismael.org

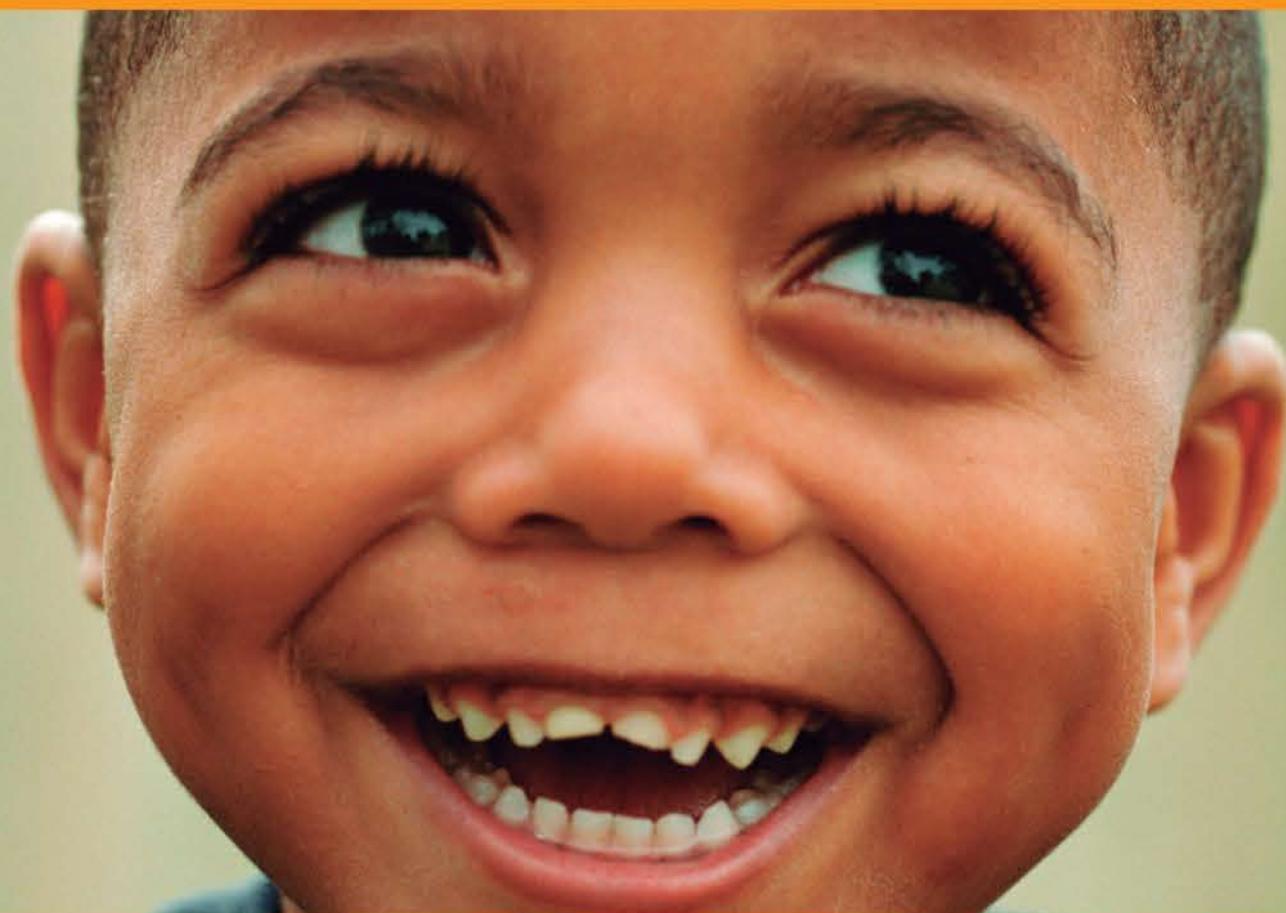
contato@casadeismael.org



GOMIDE
CONTABILIDADE



condor
O ATACADO DA CONSTRUÇÃO



*Sorrisos assim nos
fazem seguir a diante
patrocinando o bem!*